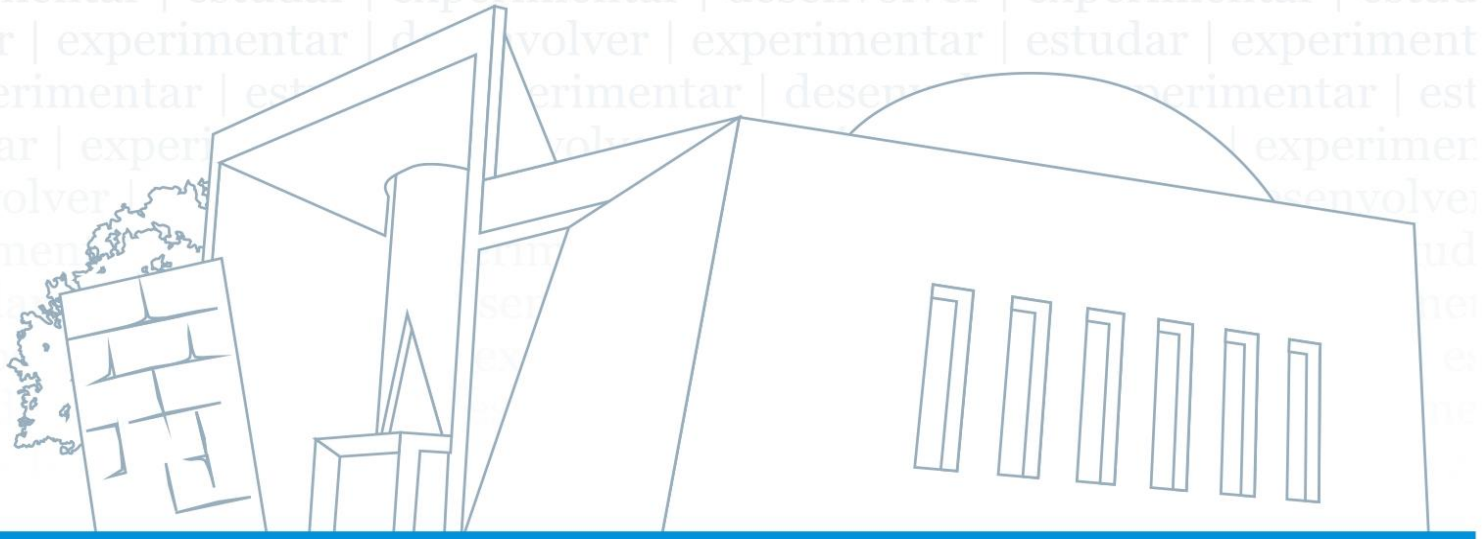

Relatório de Atividades da Universidade do Algarve

2016

Proposta à reunião do Conselho Geral de 13 de setembro de 2017

UAlg
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

ÍNDICE

Lista de Quadros 3
Siglas e Acrónimos 4
1. Nota Introdutória 5
2. Atividades Desenvolvidas 6
2.1. Ensino 6
2.1.1. Recrutamento de estudantes para os diferentes níveis de formação 6
2.1.2. Estudantes inscritos nos diferentes níveis de formação 9
2.1.3. Diplomados. 10
2.1.4. Mobilidade e internacionalização 11
2.1.5. Avaliação e acreditação de ciclos de cursos 14
2.1.6. Provas académicas, equivalências, reconhecimentos e registo de grau 16
2.1.7. Bolsas de excelência 17
2.1.8. Prémios e títulos honoríficos 17
2.1.9. Provedor do estudante 19
2.1.10. Ensino: Execução das ações previstas 20
2.2. Investigação 23
2.2.1. Produção científica 24
2.2.2. Candidaturas a projetos de IC&DT em todos os domínios científicos 24
2.2.3. Projetos em execução 26
2.2.4. Receitas dos projetos. 28
2.2.5. Investigação: Execução das ações previstas. 29
2.3. Extensão 30
2.3.1. Inventariação das atividades de extensão 30
2.3.2. Valorização e desenvolvimento regional 32
2.3.3. Atividades de fomento do empreend. e de transferência de conhecimento 33
2.3.4. Dinamização científica, cultural, social e artística. 34
2.3.5. Extensão: Execução das ações previstas 35
2.4. Governança 38
2.4.1. Estrutura organizacional 38
2.4.2. Sistemas de comunicação e informação 38

2.4.3. Atualização de procedimentos.....40
2.4.4. Infraestruturas 41
2.4.5. Governança: Execução das ações previstas.....43
3. Unidades Orgânicas/DCBM.....45
3.1. Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina.....45
3.2. Escola Superior de Educação e Comunicação.....47
3.3. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo.....48
3.4. Escola Superior de Saúde 49
3.5. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais 51
3.6. Faculdade de Ciências e Tecnologia..... 53
3.7. Faculdade de Economia 55
3.8. Instituto Superior de Engenharia 56
4. Serviços de Ação Aocial.....57
5. Indicadores - Metas - Resultados.....59
Anexo I: Agenda 2016 63
Anexo II: Relatório de autoavaliação do SIGQUAlg.....77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estudantes com ingresso através do CNA (1ª, 2ª e 3ª fases) 7
Quadro 2: Estudantes com ingresso através de outros regimes 7
Quadro 3: Estudantes inscritos 1.ªvez por UO/DCBM nos difer. níveis de formação 8
Quadro 4: Estudantes inscritos por níveis de formação 9
Quadro 5: Estudantes inscritos por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação 10
Quadro 6: Diplomados por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação.. 10
Quadro 7: Mobilidade internacional de estudantes por programa 12
Quadro 8: Eramus Mundus *incoming* por ação e programas 13
Quadro 9: Novos ciclos de estudos acreditados 14
Quadro 10: Ciclos de estudo em funcionamento – resultados da avaliação 15
Quadro 11: Novos ciclos de estudos submetidos 16
Quadro 12: Ciclos de estudos abrangidos pelo processo PERA 2016/2017 16
Quadro 13: Equivalências, reconhecimentos e registos de grau 17
Quadro 14: Publicações UAlg na *Web of Science* 24
Quadro 15: Candidaturas por perfil de projeto… 24
Quadro 16: Candidaturas a projetos por Centro.. 25
Quadro 17: Candidaturas a projetos por programa/fonte de financiamento 25
Quadro 18: Orçamento das candidaturas por fonte de financiamento 26
Quadro 19: Projetos em execução por perfil 26
Quadro 20: Projetos em execução por área científica 27
Quadro 21: Projetos em início por perfil.. 27
Quadro 22: Projetos em início por área científica 28
Quadro 23: Receitas por perfil de projeto 28
Quadro 24: Bolsas de ação social escolar 57
Quadro 25: Subsídios atribuídos pelos SAS 58

Siglas e Acrónimos

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CBMR	Centro de Investigação em Biomedicina
CCMAR	Centro de Ciências do Mar
CEAO	Centro de Estudos Ataíde Oliveira
CECL	Centro de Estudos em Ciências da Linguagem
CEDMES	Centro de Estudos e de Desenvolvimento da Matemática no Ensino Superior
CEOT	Centro de Eletrónica, Optoelectrónica e Telecomunicações
CEPAC	Centro de Estudos em Património, Paisagem e Construção
CES	Centro de Estudos e Desenvolvimento em Saúde
CET	Curso de Especialização Tecnológica
CFMFT	Centro de Física Matemática e de Física Teórica
CIAC	Centro de Investigação em Artes e Comunicação
CIEO	Centro de Investigação do Espaço e das Organizações
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental
CINTAL	Centro de Investigação Tecnológica do Algarve
CIQA	Centro de Investigação em Química do Algarve
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CRIA	Divisão de Empreendedorismo e Transferência Tecnológica
CSF	Ciência sem Fronteiras
CTA	Centro de Ciências e Tecnologias da Águas
CTeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
CUIP	Centro Universitário de Investigação em Psicologia
DCBM	Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
ESEC	Escola Superior de Educação e Comunicação
ESGHT	Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo
ESS	Escola Superior de Saúde
FCHS	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
FCT	Faculdade de Ciências e Tecnologia
FE	Faculdade de Economia
GRIM	Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade
ICCE	Centro Internacional de Ecohidrologia Costeira
IC&DT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
ICArEHB	Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano
ILAB	Centro de Estudos e Desenvolvimento em Informática
ISE	Instituto Superior de Engenharia
MeditBio	Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrânicos
MI	Mestrado Integrado
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
SAS	Serviços de Ação Social
SI	Serviços de Informática
SIGES	Sistema Integrado de Gestão Académica
SIGUAlg	Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve
UAIC	Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada
UAlg	Universidade do Algarve
UO	Unidade Orgânica

1. Nota Introdutória

O presente relatório tem por finalidade, ao abrigo do enquadramento legal aplicável, a descrição formal da execução do Plano de Atividades para 2016. O modelo e a estrutura adotados correspondem ao que ficou acordado, desde o início do mandato, com o Conselho Geral anterior, a saber, procurando-se o nível máximo de síntese possível e a inclusão de elementos que permitam relacioná-lo com o Plano de Atividades aprovado. Assim, no final de cada um dos subcapítulos dedicados às quatro vertentes estruturantes na nossa atividade (Ensino, Investigação, Extensão e Governança) fornecemos um quadro com todas as ações incluídas no Plano de Atividades para 2016 e, para cada uma delas, uma síntese relativa ao seu nível de execução.

Como poderá ser verificado, e à imagem do que aconteceu nos anos anteriores, consideramos o nível de execução elevado, visto serem poucas as ações que, tendo sido previstas, não foram totalmente executadas – e a maior parte das que o não foram transitou para 2017 e/ou já foi concluída ou está perto de o ser.

Decidimos, igualmente, manter a prática de incluir informação muito sintética sobre as atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social, sendo essa informação antecedida pelas sínteses relativas às atividades realizadas por cada uma das UO e pelo DCBM.

No último capítulo, mantendo a prática até aqui adotada, incluímos os quadros relativos aos indicadores apresentados no Plano de Atividades, para permitir, nas dimensões em que tal é possível, uma aferição objetiva do grau de cumprimento das metas fixadas.

No Anexo I encontra-se a lista de todas as atividades de dinamização científica, cultural, social e artística divulgadas na agenda da instituição ao longo do ano de 2016, complementada por informação obtida junto das unidades orgânicas.

Por fim, e de modo a dar cumprimento a práticas definidas na versão 2.0 do Manual da Qualidade, é adicionado um novo Anexo (II) com o relatório de autoavaliação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade do Algarve.

2. Atividades Desenvolvidas

O capítulo é composto por quatro secções, cada uma delas relativa a um dos vetores estratégicos que nortearam a construção do plano de atividades para 2016: Ensino; Investigação; Extensão; e Governança. Para além da apresentação dos resultados decorrentes da atividade da instituição, os quais permitem avaliar a situação em que nos encontramos, cada uma das secções termina com uma síntese das atividades e resultados associados às ações propostas no Plano de Atividades para 2016.

2.1. Ensino

Nesta secção são apresentados os resultados do recrutamento de novos estudantes, a distribuição de estudantes inscritos e de diplomados nos diferentes graus de ensino e unidades orgânicas, as dinâmicas de mobilidade internacional, o desenvolvimento da oferta formativa, nomeadamente a avaliação e acreditação de ciclos de estudos, assim como o reporte da realização de provas académicas, da concessão de bolsas e prémios e da atividade do Provedor do estudante.

2.1.1. Recrutamento de estudantes para os diferentes níveis de formação

No ano letivo 2016/17, o número de vagas oferecidas através do concurso nacional de acesso ao ensino superior (CNA) aumentou, o que não ocorria desde 2011/12, de 1 366 para 1 400. A percentagem de aumento de vagas (2,5%) acabou por ser praticamente coincidente com o crescimento a nível nacional do número de candidatos à 1.ª fase do CNA (2,4%).

De acordo com a Direção-Geral do Ensino Superior[1], a nível nacional, o número de candidatos colocados e matriculados após a 3.ª fase do CNA aumentou 2,2%. Já o número de candidatos colocados e matriculados com origem no distrito de Faro diminuiu 1,0%, o que influenciou negativamente o desempenho da instituição.

As 1 400 vagas foram repartidas por 44 cursos, mais um (Gestão Marinha e Costeira) do que em 2015/16. Após dois anos de aumentos expressivos do número de colocados na 1.ª fase do CNA, 14% em 2014/15 e 19% em 2015/16, verificou-se uma redução de 4%. Ainda assim, o número de colocados permaneceu acima do milhar (1 075), algo que não tinha sucedido em 2013/14 e em 2014/15 (827 e 942, respetivamente). A redução da 1.ª fase foi praticamente anulada pelo crescimento ocorrido na 2.ª fase, fixando-se em nove a diminuição absoluta do número de estudantes com ingresso através do

[1] http://www.dges.mctes.pt/estatisticasacesso/2016/

CNA (ver quadro 1). Ainda em termos absolutos, a FCT registou o maior aumento de estudantes (17), em resultado da oferta de um novo curso.

Quadro 1: Estudantes com ingresso através do CNA (1ª, 2ª e 3ª fases)

Unidades Orgânicas	2015/2016		2016/2017	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
DCBM	48	44	48	42
ESEC	192	164	194	172
ESGHT	302	270	305	265
ESS	156	141	156	128
FCHS	183	170	184	153
FCT	268	202	296	219
FE	105	107	105	105
ISE	112	20	112	25
Total	**1 366**	**1 118**	**1 400**	**1 109**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

Nos outros regimes de ingresso, o número de novos estudantes aumentou 23%, de 457 para 564. O aumento do recrutamento através do Concurso Especial para Estudante Internacional (+101 estudantes) é responsável por 94% do crescimento total.

Por sua vez, os aumentos nos contingentes Maiores de 23 anos (+24 estudantes), Titulares de Cursos Superiores (+11 estudantes) e Mudanças e Transferência de Curso (+46 estudantes) foram praticamente anulados pela redução dos Titulares de Cursos de Especialização Tecnológica (CET) (-80 estudantes), a qual esteve exclusivamente associada à extinção dos CET e à entrada em funcionamento dos CTeSP em 2016/17, cursos com a duração de dois anos e, consequentemente, ainda sem diplomados.

Quadro 2: Estudantes com ingresso através de outros regimes

Regimes	2015/2016	2016/2017
Concursos Especiais	249	204
Maiores de 23 anos	87	111
Titulares de Cursos Superiores	60	71
Titulares de Cursos de Especialização Tecnológica	102	22
Mudanças e Transferências de Curso	104	150
Acesso a Curso Terminal de Medicina	46	48
Bolsas PALOP	7	9
Concurso Estudante Internacional	51	152
Funcionários estrangeiros de missão diplomática e seus familiares	0	1
Total	**457**	**564**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

No cômputo geral, em 2016/17, nos diferentes níveis de formação, o número de estudantes inscritos 1.ª vez num par instituição/curso aumentou 6,3% (+155 estudantes), o que representa uma aceleração face crescimento do ano anterior (+3,4%). O maior aumento absoluto (+97 estudantes) ocorreu na formação inicial (1.º ciclo + MI) e o maior aumento relativo (+14,3%) nos cursos de 2.º ciclo, em particular na FCT (+66,0%). O crescimento na formação inicial, essencialmente, do aumento do recrutamento através do Concurso Especial para Estudante Internacional. O recrutamento para cursos de 3.º ciclo recuou para valores ligeiramente superiores aos verificados em 2014/15 (51 novos estudantes).

Quadro 3: Estudantes inscritos pela 1.ª vez por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET/TeSP		1.ºCiclo e MI		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Pós-Grad./CE		Total	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
DCBM	n.a.	n.a.	97	104	17	18	11	3	0	0	125	125
FCHS	n.a.	n.a.	207	214	91	55	20	16	0	6	318	291
FCT	n.a.	n.a.	260	298	100	166	18	24	0	0	378	488
FE	n.a.	n.a.	133	137	138	159	26	16	0	0	297	312
ESEC	0	0	215	245	68	63	n.a.	n.a.	0	0	283	308
ESGHT	47	65	404	423	89	112	n.a.	n.a.	10	14	550	614
ESS	0	0	162	168	22	33	n.a.	n.a.	32	18	216	219
ISE	123	91	98	84	57	59	n.a.	n.a.	0	9	278	243
Total	**170**	**156**	**1576**	**1673**	**582**	**665**	**75**	**59**	**42**	**47**	**2445**	**2600**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

O aumento de novas admissões para os cursos de 2.º ciclo (+83) praticamente anulou as reduções ocorridas nos dois anos anteriores, o que revela que a instituição foi capaz de ultrapassar a quebra registada na área de recrutamento dos seus diplomados de 1.º ciclo, com o aumento da captação de diplomados de outras instituições, em particular estrangeiras. O rácio:

$$\frac{Número\ de\ estudantes\ inscritos\ pela\ 1.ª\ vez\ em\ cursos\ de\ 2.º\ ciclo\ no\ ano\ t}{Número\ de\ diplomados\ em\ cursos\ de\ 1.º\ ciclo\ da\ UAlg\ no\ ano\ t-1}$$

passou de 0,59, em 2013/14, para 0,72, em 2016/17.

O recrutamento de estudantes para cursos de 2.º ciclo foi realizado através de 49 programas, +3 do que em 2015/16. Desse universo, 38 programas tinham registado recrutamento em 2015/16, enquanto seis dos restantes 11 correspondem a novas ofertas formativas, dois dos quais lecionados em língua inglesa (Management e Financial Economics, ambos da FE). O número total de cursos de 2.º ciclo oferecidos em língua inglesa foi de 15 (FCT – 9; FE – 4; ISE – 2).

No conjunto dos diferentes níveis de formação, a ESGHT continuou a ser a UO com o maior número de estudantes inscritos pela 1.ª vez, correspondendo a 23,6% do total, seguindo-se a FCT com 18,8%.

Comparativamente a 2015/16, a FCT foi a UO que registou o maior aumento de estudantes inscritos pela 1.ª vez, em termos absolutos (+110) e em termos relativos (+29,1%). O ISE e a FCHS foram as únicas UO sem aumento do número de novos estudantes. No caso do ISE devido à redução drástica dos estudantes que ingressaram através do contingente destinado a Titulares de CET, pelas razões anteriormente expostas, e no caso da FCHS pela redução do recrutamento para cursos de 2.º ciclo, parcialmente explicada pelos ajustamentos na oferta disponível em 2016/17.

2.1.2. Estudantes inscritos nos diferentes níveis de formação

O número total de estudantes reportados no RAIDES diminuiu 1,7%, face a 2015/16. Na estatística oficial de inscritos, a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) não considera os estudantes de 2.º ciclo com mais de duas inscrições que se encontrem apenas a realizar dissertação, projeto ou estágio. Em 2015/16, a DGEEC publicou 7 113 inscritos na Universidade do Algarve, admitindo-se que para 2016/17, resultados que ficarão disponíveis no 4.º trimestre de 2017, o valor possa ser ligeiramente superior. Assim, a recuperação que tem vindo a ocorrer nos últimos três anos no recrutamento de novos estudantes só deverá conduzir, de forma inequívoca, à interrupção do decréscimo de inscritos em 2017/18.

Reitera-se o que tem vindo a ser afirmado nos relatórios de 2014 e de 2015: "A redução do número total de estudantes iniciada em 2010/11 (9 141 estudantes) só será travada a partir do momento em que o recrutamento ultrapasse os níveis ocorridos 3 a 4 anos antes", acrescentando que 2013/14 foi o pior ano sempre e 2014/15, embora com o crescimento assinalável, o segundo pior de sempre.

Quadro 4: Estudantes inscritos por níveis de formação

Nível de formação	2015/2016	2016/2017
1º Ciclos e Mestrados Integrados	5 435	5 357
2º Ciclos (Mestrados)	1 372	1 337
3º Ciclos (Doutoramentos)	276	252
Pós-Graduações/Cursos de Especialização	42	47
Cursos de Especialização Tecnológica	93	0
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	170	267
Total	**7 388**	**7 260**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

Por UO, apenas a ESGHT apresenta um crescimento no número total de estudantes reportados em RIADES (+4,6%). O ISE regista a maior diminuição, quer em termos absolutos (-115) quer em termos relativos (-16,2%).

Quadro 5: Estudantes inscritos por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET/TeSP		1.ºCiclo e MI		2.º Ciclo		3.º Ciclo		Pós-Grad./CE		Total	
	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17	15/16	16/17
DCBM	0	n,a,	326	335	46	36	47	41	0	0	419	412
FCHS	0	n,a,	542	575	237	190	80	70	0	6	859	841
FCT	1	n,a,	1083	1045	243	279	97	84	0	0	1423	1409
FE	0	n,a,	457	444	284	289	52	57	0	0	793	790
ESEC	0	0	654	673	182	163	n,a,	n,a,	0	0	836	836
ESGHT	56	103	1259	1287	193	194	n,a,	n,a,	10	14	1518	1593
ESS	0	0	627	600	54	49	n,a,	n,a,	32	18	713	667
ISE	206	164	488	402	133	137	n,a,	n,a,	0	9	827	712
Total	**263**	**267**	**5435**	**5357**	**1372**	**1337**	**276**	**252**	**42**	**47**	**7388**	**7260**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES – 2.º momento (31.03)

2.1.3. Diplomados

Em 2015/16, o número total de diplomados foi de 1 369, -11,2% do que no ano anterior. A redução de diplomados abrangeu todos os níveis de formação, sendo menos intensa para os cursos de 1.º ciclo (-2,2%) e de 3.º ciclo (-2,1%). Os diplomados de cursos de 1.º ciclo passaram a representar 67,1% do total de diplomados, +6,3 p.p. do que em 2014/15. A queda abrupta de titulares de CET (-43,4%) decorre, com já referido anteriormente, da não admissão de novos estudantes para este nível de formação, que tinha a duração de um ano letivo.

Apenas o DCBM registou um aumento do número de diplomados (+16,9%). A FCT passou a ser a UO com o maior número de diplomados (20,0% do total), por troca com a ESGHT.

Quadro 6: Diplomados por UO/DCBM nos diferentes níveis de formação

UO/DCBM	CET		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total	
	14/15	15/16	14/15	15/16	14/15	15/16	14/15	15/16	14/15	15/16
DCBM	0	0	35	50	(1) 45	(2) 49	9	5	89	104
FCHS	0	0	115	88	64	40	14	12	193	140
FCT	6	6	97	135	(3) 172	(4) 115	17	24	292	274
FE	0	0	87	75	45	42	7	5	139	122
ESEC	0	0	137	135	52	36	0	0	189	171
ESGHT	34	6	238	203	31	33	0	0	303	242
ESS	0	0	146	144	0	0	0	0	146	144
ISE	82	63	84	88	25	21	0	0	191	172
Total	**122**	**69**	**939**	**918**	**402**	**336**	**47**	**46**	**1 542**	**1 369**

FONTE: Serviços Académicos, RAIDES (31.12)

(*) Mestrado Integrado: (1) = 32; (2) = 30; (3) = 77; (4) = 50

2.1.4. Mobilidade e internacionalização

As atividades de internacionalização da Universidade do Algarve são coordenadas pelo GRIM, com exceção do Concurso Especial para Estudante Internacional que, pela sua natureza, é coordenado pelos Serviços Académicos, à semelhança do que acontece com os restantes contingentes do regime especiais de acesso ao ensino superior.

O GRIM tem como principal função gerir todos os programas de cooperação internacional no Ensino Superior em que a Universidade participa, bem como, apoiar estudantes, docentes e investigadores em mobilidade internacional e assessorar a Reitoria em questões relacionadas com a internacionalização.

Este Gabinete trabalha em estreita colaboração com as suas Unidades Orgânicas e Departamentos, em prol do desenvolvimento e apoio ao processo de internacionalização, articulando-se com serviços internos e externos e gerindo todos os programas de mobilidade. Fornece também informações e aconselhamento sobre requisitos anteriores à vinda (informação sobre Vistos), orientação à chegada (alojamento, conta bancária, cartão de residência) e integração cultural (cursos de língua portuguesa, reuniões de boas-vindas, eventos culturais).

Mobilidade de estudantes:

A grande maioria de estudantes estrangeiros que procuraram a Universidade do Algarve para fazer um período de mobilidade são estudantes Europeus ao abrigo do programa Erasmus+, nomeadamente para fins de estudo. Este número tem-se mantido razoavelmente estável, entre 200 a 250 mobilidades/ano. Por sua vez, os estudantes não europeus, que chegam ao abrigo de protocolos gerais de cooperação sem financiamento específico (maioritariamente do Brasil), têm vindo a registar um aumento da procura.

A Universidade do Algarve participa em programas financiados pelo governo brasileiro, através da CAPES: o Ciência sem Fronteiras (CSF) e o Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI). O primeiro grupo de seis estudantes ao abrigo do PLI terminou os estudos em junho de 2015. No ano letivo de 2016/2017 o programa voltou a receber financiamento, concretizando-se na presença de três estudantes brasileiros a frequentar um curso de 1.º ciclo, durante um ano letivo.

Em termos de programas de mobilidade financiados pela Comissão Europeia, a Universidade do Algarve participa nos seguintes programas: Erasmus Mundus Ação 2 (MID, SALAM2, Fellow-Mundus); Erasmus+ KA103 ERASMUS na Europa e Consórcios de estágios Erasmus+ (AETC, AlSud, OutCome); Almeida Garret e Vasco da Gama – programas de mobilidade nacional. Ainda ao abrigo do programa

Erasmus+, a Universidade do Algarve conseguiu em 2016 o projeto Erasmus+ KA107 "Internacional Credit Mobility" com Marrocos, e ganhou a coordenação dum Consórcio nacional KA107 ICM Mare Nostrum, para intercâmbio com Marrocos, justificando 56 fluxos de mobilidades.

Quadro 7: Mobilidade internacional de estudantes por programa

Programa	2015/2016*		2016/2017	
	Outgoing	***Incoming***	***Outgoing***	***Incoming***
Erasmus+: estudos	63	223	69	242
Erasmus+: estágios	47	20	37	20
Mobilidade Nacional: Vasco da Gama	7	2	2	1
Mobilidade Nacional: Almeida Garret	11	0	3	0
Erasmus+: ICM Marrocos	0	10	7	10
Erasmus Mundus: Ação 1		57	0	87
Erasmus Mundus: Ação 2	1	17	0	29
Protocolos	2	161	2	137
Brasil (CSF, PLI)		9	0	11
Plataforma Global de Assistência Académica de Emergência a Estudantes Sírios		1		1
Total	**131**	**500**	**120**	**538**

Fonte: GRIM (30.04.2017), (*) dados revistos

Em 2016/17, o número de estudantes da Universidade do Algarve que realizou períodos de mobilidade internacional para efeitos de estudo teve um ligeiro aumento, enquanto o número de estudantes que saíram para fazer estágios diminuiu provocado por desistências de última hora. Porém, prevê-se que, com os destaques que estão a ser dados às comemorações dos 30 anos do Programa ERASMUS+ e as sessões de divulgação e informação efetuadas pela equipa do GRIM nas UO/DCBM, o número de mobilidades de estágio possa aumentar no futuro próximo. Esta modalidade possibilita aos estudantes um período de estágio no estrangeiro, sendo muito mais flexível do que a mobilidade de estudos. Para tal, estão disponíveis bolsas para estágios através dos consórcios nacionais de estágio Erasmus+ nos quais a Universidade participa: AlSud, AETC e OutCome.

O número de estudantes que saem ao abrigo de protocolos, sem financiamento, mantém-se bastante residual, o que reflete as dificuldades económicas sentidas pelas famílias. Também o número de mobilidades *outgoing* Erasmus Mundus tem pouco significado. A ação 2 do programa destina-se a financiar maioritariamente mobilidades *incoming* de países não Europeus. Na Ação 1 – Cursos Conjuntos Erasmus Mundus – o conceito de *incoming* e *outgoing* deve ser interpretado de forma diferente dos restantes programas de mobilidade. Enquanto nestes existe uma universidade de origem

e uma universidade de destino, nos cursos de mestrado conjuntos os estudantes estão a fazer um curso que pertence a todas as universidades do consórcio. Logo, não existe uma universidade de origem nem uma universidade de destino: o estudante está inscrito em igualdade de circunstâncias em todas as universidades onde faz mobilidade no âmbito do curso conjunto.

Quadro 8: Eramus Mundus *incoming* por ação e programas

Ação 1	2015/16*	2016/17	Ação 2	2015/16*	2016/17
CHIR	7	24	BMU-MID	0	0
ECOHYD	0	0	FELLOW-MUNDUS	7	18
EMBC+	27	31	IIY	0	0
EMQAL	1	15	MID	3	0
MACOMA	9	2	TRIPLEi	0	0
MARES	3	2	SALAM	7	1
NURSING	10	12			
WACOMA	0	1			
Total	**57**	**87**	**Total**	**17**	**19**

Fonte: GRIM (30.04.2017), (*) dados revistos

Cursos conjuntos com parceiros internacionais:

Em termos de programas financiados pela Comissão Europeia para o desenvolvimento de cursos conjuntos, a Universidade do Algarve tem uma forte participação no programa Erasmus Mundus Ação 1, continuada no programa Erasmus+ Ação Chave 1 – Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus, sendo a universidade portuguesa que tem coordenado mais projetos nesta área: quatro desde 2004, sendo parceira em oito projetos.

Atualmente, coordena o curso de mestrado conjunto ChIR – *Master in Chemical Innovation & Regulation*. Paralelamente, integra como parceira o mestrado conjunto EMQAL – *Quality and Analitycal Laboratories*, que coordenou de 2008 até 2013, e que obteve novo financiamento, ainda pelo programa Erasmus Mundus, mas sob a coordenação da Universidade de Barcelona.

Em 2016, a Universidade do Algarve foi parceira nos mestrados Erasmus Mundus NURSING - *Emergency and Critical Care Nursing* e WACOMA - *Water and Coastal Management*; assim como nos doutoramentos Erasmus Mundus MARES - *Marine Ecosystem Health & Conservation* e MACOMA - *Marine and Coastal Management*.

Ainda em 2016, foi aprovado pela Comissão Europeia, através do programa Erasmus+, o mestrado conjunto EMBC+ *Marine Biodiversity and Conservation*, pelo que em 2017 os estudantes internacionais deste curso voltarão a ser financiados.

Projetos em parcerias internacionais:

Em 2016, a Universidade do Algarve participou em 32 projetos internacionais na área do Ensino Superior financiados pela Comissão Europeia, sendo a instituição coordenadora de sete desses projetos.

Na Ação-Chave 1 coordena o projeto de mobilidade Erasmus+ KA103 na Europa e o KA107 "International Credit Mobility" individual da Universidade do Algarve com Marrocos, aprovado em 2015. Em 2016 foi aprovado o consórcio nacional NORTE/SUL - Erasmus+ "International Credit Mobility" MARE NOSTRUM, igualmente coordenado pela Universidade do Algarve. Participa ainda no consórcio Erasmus+ "International Credit Mobility" MERGING VOICES, nos consórcios de estágios Erasmus+ AL SUD, AETC e Outcome e nos projetos Erasmus Mundus Ação 2 FELLOW-MUNDUS, SALAM2 e MID.

Pela primeira vez, em 2016, foi parceira num Erasmus+ KA3: Apoio na Reforma de Políticas, através do projeto EUROPE.

2.1.5. Avaliação e acreditação de ciclos de estudos

Em 2016 foram acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) três dos cinco novos ciclos de estudos, submetidos em outubro de 2015. A decisão tardia das acreditações apenas permitiu iniciar a oferta em 2016/17 do 1.º ciclo em Gestão Marinha e Costeira.

Quadro 9: Novos ciclos de estudos acreditados

Ciclo de Estudos	UO	Grau	Anos de Acreditação
Gestão Marinha e Costeira	FCT	Licenciado	6
Línguas Modernas	FCHS	Licenciado	6
Psicologia Social do Trabalho e das Organizações	FCHS	Mestre	3

FONTE: A3ES

Não foram acreditadas as propostas de criação de novos ciclos de estudos em Culturas e Dieta Mediterrânicas (2.º ciclo) e em Investigação Clínica (3.º ciclo).

Entre os ciclos de estudos em funcionamento, foram obtidas acreditações para dez cursos de 1.º ciclo, oito cursos de 2.º ciclo e um curso de 3.º ciclo. Apenas um curso de 2.º ciclo não foi acreditado. Doze dos dezanove cursos só serão avaliados no novo ciclo de avaliação, pois encontram-se acreditados por seis anos (período máximo), enquanto os restantes terão que mostrar evidência de cumprimento das condições exigidas através de relatórios de *follow-up*, dentro de três anos (um curso) e de um ano (seis cursos).

Quadro 10: Ciclos de estudo em funcionamento – resultados da avaliação

Ciclo de Estudos	UO	Grau	Anos de Acreditação
Agronomia	FCT	Licenciado	3
Aquacultura e Pescas	FCT	Mestre	6
Arquitetura Paisagista	FCT	Mestre	1
Arquitetura Paisagista	FCT	Licenciado	1
Biologia	FCT	Licenciado	6
Biologia Marinha	FCT	Licenciado	6
Biologia Marinha	FCT	Mestre	6
Biologia Molecular e Microbiana	FCT	Mestre	6
Ciências Biológicas	FCT	Doutor	6
Ciências da Educação e da Formação	FCHS	Licenciado	6
Ciências da Educação e da Formação	FCHS	Mestre	Não acreditado
Ciências da Linguagem	FCHS	Mestre	1
Dietética e Nutrição	ESS	Licenciado	6
Educação Social	ESEC	Licenciado	1
Geomática	FCT/ISE	Mestre	6
Gestão Sustentável de Espaços Rurais	FCT	Mestre	1
Hortofruticultura	FCT	Mestre	1
Línguas e Comunicação	FCHS	Licenciado	6
Línguas, Literaturas e Culturas	FCHS	Licenciado	6
Ortoprotesia	ESS	Licenciado	6

FONTE: A3ES

O número de submissões de propostas de criação de novos ciclos de estudo foi idêntico ao verificado em 2015, também distribuída por todos os ciclos de estudos.

Quadro 11: Novos ciclos de estudos submetidos

Ciclo de Estudos	UO	Grau
Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	FCT/FE	Licenciado
Ciências da Educação	FCHS	Mestre
História e Patrimónios	FCHS	Doutor
Investigação Clínica e Medicina Translacional	DCBM	Doutor
Materiais Avançados e Nanotecnologia para Bioeletrónica e Nanomedicina	FCT	Mestre

FONTE: A3ES

O 1.º ciclo regular de avaliação dos cursos em funcionamento terminou no ano letivo 2015/16, pelo que em 2016 a atividade de submissão de guiões de auto-avaliação circunscreveu-se ao alinhamento dos novos ciclos de estudo acreditados em 2010 abrangidos pelo processo PERA (Pedido Especial de Renovação da Acreditação). Conforme assinalado no quadro 12, dois dos cinco ciclos de estudos foram descontinuados, pois não se procedeu à submissão do respetivo guião.

Quadro 12: Ciclos de estudos abrangidos pelo processo PERA 2016/2017

Ciclo de Estudos	UO	Grau	Submissão
Ciências do Mar (Doutoramento Europeu)	FCT	Doutor	Sim
Contaminação e Toxicologia Ambiental	FCT	Mestre	Não
Economia do Turismo e Desenvolvimento Regional	FE	Mestre	Sim
Gestão Marinha e Costeira	FCT	Doutor	Sim
Tecnologias e Sistemas de Informação	ISE	Licenciado	Não

FONTE: A3ES

2.1.6. Provas académicas, equivalências, reconhecimentos e registo de grau

No ano letivo de 2015/2016 foram realizadas na Universidade do Algarve 46 provas de Doutoramento, 256 provas de Mestrado (2.º Ciclo) e 80 de Mestrado Integrado. Relativamente ao mesmo ano letivo, foram realizadas duas provas conducentes ao título de Agregado e duas provas conducentes ao título de Especialista.

O registo de diplomados de grau estrangeiro diminui de 66, em 2014/15, para 30, em 2015/16, permanecendo o grau de licenciado como o mais expressivo. Os processos de equivalência de grau estrangeiro continuaram a ser muito reduzidos, passando de três, em 2014/15, para dois, 2015/16.

Quadro 13: Equivalências, reconhecimentos e registos de grau

Processos e Registos	2014/15	2015/16
Registo de Diplomas de Grau Estrangeiro	66	30
Grau Doutor	24	3
Graus de Mestre	11	9
Grau de Licenciado	31	18
Processo de Equivalência de Grau Estrangeiro	3	2
Grau de Doutor	0	0
Grau de Mestre	1	0
Grau de Licenciado	2	2

FONTE: Serviços Académicos

2.1.7. Bolsas de excelência

Pelo quinto ano consecutivo, os melhores alunos que ingressaram na Universidade do Algarve através do CNA foram premiados em sessão pública, que contou com a presença de empresários, diretores de agrupamentos de escolas, alunos e respetivas famílias. Com a participação de 35 empresas, foram atribuídas 41 bolsas, num total de cerca de 40 mil euros, que somados às 149 entregues nas edições anteriores fazem com que este projeto se aproxime dos 200 mil euros atribuídos em bolsas de excelência.

Esta iniciativa, além de premiar o mérito, traduz-se num benefício acrescido e num incentivo para prosseguimento dos estudos superiores, representando um sinal muito importante das empresas privadas que continuam a apoiar esta iniciativa.

Pela primeira vez, o Grupo Pestana, em parceria com a Universidade do Algarve, criou a Bolsa de Excelência Pestana – Algarve 2016/2017, destinada aos seus colaboradores ou familiares.

2.1.8. Prémios e títulos honoríficos

- **Prémios**

Desde há alguns anos que a Universidade do Algarve vem promovendo, em conjunto com diversas entidades, uma política de reconhecimento do mérito dos seus estudantes, através da atribuição de prémios aos diplomados com classificações mais elevadas.

Em 2016 foram atribuídos os seguintes prémios:

↘ Prémio Universidade do Algarve – Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos – prémio atribuído aos diplomados com melhor classificação final em cursos de formação inicial (1.º Ciclo e Mestrado integrado), nas seis áreas de formação dos cursos da universidade:

- Artes, Comunicação e Património: Andreia Filipa Cabrita Mateus (Artes Visuais)
- Ciências Sociais e da Educação: Catarina Filipa Rodrigues Flamínio (Psicologia)
- Ciências e Tecnologias da Saúde: Rui Miguel Calvinho Almeida (Ciências Biomédicas)
- Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente: Ana Isabel Vaz Lucas (Biologia Marinha)
- Economia, Gestão e Turismo: Jennifer Nicole Elston (Gestão de Empresas) e João Luís Ferro do Rosário Fragoso (Gestão de Empresas), *ex-aequo*
- Engenharias e Tecnologias: Raul Manuel Ribeiro Ferreira (Engenharia Eletrónica e Telecomunicações)

↘ Prémio Banco Português de Investimento – prémio atribuído aos diplomados com melhor classificação final em cursos de 2.º Ciclo:

- Luís Carlos Rodrigues de Sousa (Engenharia Elétrica e Eletrónica)
- OleKsii Kosenko (Estudos Literários e Artísticos)
- Beatriz Alexandra Diogo de Gonçalves (Finanças Empresariais)

Em 2016, o Senado Académico aprovou a criação de mais dois prémios:

↘ Prémio Estácio da Veiga de Arqueologia e Evolução Humana – que visa distinguir anualmente o melhor trabalho de dissertação de Mestrado em Pré-História e Evolução Humana, sendo atribuído, em 2016, a Frederico Tatá Regala.

↘ Prémio Carreira *Alumni* UAlg – que visa homenagear e distinguir, anualmente um (a) graduado(a) num dos cursos lecionados na Universidade do Algarve. Pretende-se reconhecer a carreira de um (a) graduado(a) com comprovada relevância nos seguintes domínios: desenvolvimento da sociedade e reconhecimento da qualidade de ensino da UALg.

O Conselho *Alumni* UAlg atribuiu ao biólogo Jaime Albino Ramos o prémio carreira *alumni* de 2016, pelo seu percurso profissional na investigação na área da biologia marinha e da ecologia e na defesa e preservação de fauna e flora em território nacional e além-fronteiras.

Foi ainda atribuída uma menção honrosa ao engenheiro informático Paulo Condado pelo exemplar contributo na investigação e desenvolvimento de soluções de acessibilidade em diversas incapacidades e integração digital e social, com especial destaque para o sistema Easy Voice.

- **Títulos Honoríficos**

Em 2016, a Universidade do Algarve atribuiu o grau de Doutor *Honoris Causa* ao Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo.

- **2.1.9. Provedor do Estudante**

O Provedor do Estudante da Universidade do Algarve, Dr. João Botelheiro, foi eleito pelos membros do Conselho Geral em dezembro de 2015. Durante o ano de 2016, o Provedor do Estudante apreciou 10 pedidos de intervenção, menos 14 do que o seu antecessor em 2015, sendo cinco referentes a estudantes do subsistema universitário, quatro referentes a estudantes do subsistema politécnico e um em que não se identifica o subsistema a que pertence. Relativamente aos assuntos constantes dos diversos casos, estes encontram-se integrados nos seguintes foros:

- Académico-administrativo;
- Pedagógico;
- Ação Social;
- Outro.

Todos os pedidos tiveram o seguimento adequado por parte do Provedor do Estudante.

2.1.10. Ensino – Execução das ações previstas

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Manter atualizados os conteúdos disponibilizados *online* (portal e redes sociais)	Manteve-se a articulação entre Reitoria, Serviços Académicos, Gabinete de Comunicação e Protocolo e Unidades Orgânicas com vista à atualização e correção dos conteúdos. Foi concluída a atualização da disponibilização dos planos de estudo em língua inglesa, assim como as Fichas das Unidades Curriculares, quer no portal em português quer no portal em inglês.
Divulgar a oferta formativa	Foram mantidas atividades já realizadas em anos anteriores: dia aberto; visitas às escolas secundárias; participação em feiras. Participação na Feira Inspiring Future em escolas secundárias do Algarve e do Alentejo.
Captar estudantes internacionais e fomentar a mobilidade	A possibilidade de antecipar para janeiro a 1.ª fase do concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional a ciclos de estudos de licenciatura e mestrado integrado, potenciado pela experiência adquirida no ano de arranque e pela introdução de processos indutores de eficácia e de eficiência, conduziram a um aumento muito substancial do recrutamento. Ao longo das três fases do concurso ingressaram 187 estudantes, tendo sido reportados 152 no RAIDES, triplicando os resultados do ano anterior. A criação de um formulário partilhado para os cursos de 2.º ciclo contribuiu para aumentar a acessibilidade à nossa oferta formativa, tornando-o mais competitiva. No universo dos cursos com recrutamento direto (não inclui Erasmus Mundus) ingressaram 55 estudantes estrangeiros, representando 10% do total. O efeito conjunto do recrutamento internacional para obtenção de grau com a mobilidade (386 estudantes reportados no RAIDES de 2015 e 500 no RAIDES de 2016), conduziu a um aumento de 30% no número total de inscritos de nacionalidade estrangeira (inclui mobilidade), que passaram a representar um pouco mais de 16% do total de inscritos, duplicando o registo alcançado em 2012/13.
Promover a oferta formativa de cursos conjuntos, lecionados em língua estrangeira	Em 2016/17 foi assumida a coordenação do mestrado conjunto em *Chemical Innovation & Regulation*, sendo mantida a participação nos mestrados em *Quality and Analitycal Laboratories*, em *Emergency and Critical Care Nursing* e em *Water and Coastal Management*, e nos doutoramentos em *Marine Ecosystem Health & Conservation* e em *Marine and Coastal Management*. Foi aprovado pela Comissão Europeia o mestrado conjunto *Marine Biological Resources*, que substitui o *Marine Biodiversity and Conservation*.

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Monitorizar e avaliar a qualidade de ensino	Após a realização de um teste piloto a oito cursos no 1.º semestre de 2015/16, a aplicação Conquest do sistema integrado de monitorização ensino-aprendizagem entrou em produção plena a partir de 2.º semestre de 2015/16, abrangendo 85 cursos. Para informação mais detalhada, consultar o anexo II (Relatório de autoavaliação do sistema interno de garantia de qualidade da Universidade do Algarve)
Monitorizar e promover a inserção profissional dos diplomados	Foi realizado um inquérito aos diplomados de 2013/14, com 957 respostas válidas num universo de 1334 diplomados de 1.º e 2.º ciclos. O relatório encontra-se disponível no portal em https://www.ualg.pt/pt/content/observatorio-emprego. O Gabinete *Alumni* e Saídas Profissionais manteve a participação na rede "Consórcio Maior Empregabilidade", tendo promovido, em colaboração com entidades externas, atividades de promoção da inserção profissional. Em abril de 2016 decorreu a 1.ª edição da UAlg Careers Fair (https://www.ualg.pt/pt/content/1a-edicao-ualg-careers-fair).
Avaliar o desempenho do recrutamento da oferta formativa	Ao nível da formação inicial: Deu-se continuidade à exploração, iniciada em 2014, dos dados disponíveis no ponto único de acesso da Direção-Geral do Ensino Superior, relativos aos colocados na Universidade do Algarve através do CNA. O prolongar da série de dados disponíveis tem vindo a permitir melhorar o conhecimento da procura, entre outros aspetos, a origem geográfica dos colocados. Os dados compilados e tratados são disseminados pelas UO e pela equipa do Gabinete de Comunicação e Protocolo. Procedeu-se a uma recolha exaustiva no portal da Direção-Geral do Ensino Superior dos colocados no ensino superior com origem no distrito de Faro, através da consulta de fichas individuais de curso dos últimos quatro anos. Os dados compilados e tratados são disseminados pelas UO. Ao nível dos mestrados: Foi dada continuidade à análise do recrutamento e ao estabelecimento das condições para funcionamento, em articulação com as UO.
Desenvolver novas ofertas formativas, racionalizando e consolidando a existente	Foram submetidos cinco novos cursos à A3ES: um curso de 1.º ciclo, Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (FCT/FE, visando suprir lacunas na oferta na área das ciências exatas; dois cursos de 2.º ciclo, Ciências de Educação (FCHS), em substituição de um curso descontinuado (Ciências da Educação e da Formação), e Materiais Avançados e Nanotecnologia para Bioeletrónica e Nanomedicina (FCT), no contexto de uma parceria externa em construção; dois cursos de 3.º ciclo, História e Patrimónios (FCHS), recuperando uma oferta anteriormente existente, e Investigação Clínica e Medicina Translacional (DCBM), visando potenciar a formação médica.

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Caracterizar o recrutamento do 1.º ciclo e MI através do CNA	Aprofundou-se a caracterização dos candidatos e dos colocados nos cursos de 1.º ciclo e MI, relativamente a: tipo de ensino e UO; cursos; idade; género; distrito de origem; escola secundária; classificações de ingresso e prioridades nas escolhas, através da exploração dos dados disponíveis no ponto único de acesso da Direção Geral do Ensino Superior. Os dados compilados e tratados são divulgados pelas Unidades Orgânicas.
Caracterizar o recrutamento para TeSP, pós-graduações e cursos de 2.º e 3.º ciclo	Foi dada continuidade à compilação e tratamento dos dados referentes aos candidatos aos TeSP, o que permite caracterizar este recrutamento e compará-lo com o dos cursos de 1.º ciclo, relativamente a: formação de acesso; idade; género; distrito de origem; escola secundária; prioridades nas escolhas. A criação de formulário partilhado para os cursos de 2.º ciclo já permitiu um melhor conhecimento da procura, que será aprofundado com a facilidade de construção de séries associada a esse instrumento.

2.2. Investigação

A Universidade do Algarve, para efeitos de investigação, estrutura-se em centros de investigação e centros de estudos e desenvolvimento que se dedicam à investigação científica fundamental e aplicada, ao desenvolvimento e transferência de conhecimento e à prestação de serviços.

- **Centros de investigação:**

Sigla	Designação	Coordenador	Área Científica
CBMR	Centro de Investigação em Biomedicina	Karl Petersson	Ciências da Saúde
CCMAR	Centro de Ciências do Mar	Adelino Canário	Ciências do Mar
CEOT	Centro de Eletrónica, Optoeletrónica e Telecomunicações	Rui Guerra	Engenharia Eletrónica e Computadores
CIAC	Centro de Investigação em Artes e Comunicação	Mirian Tavares	Estudos Artísticos
CIEO	Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações	Saúl Neves de Jesus	Sociologia, Antropologia, Demografia e Geografia
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental	Maria João Bebiano	Ciências Marinhas
ICArEHB	Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano	Nuno Bicho	Arqueologia
MeditBio	Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrânicos	Gustavo Nolasco	Ciências Biológicas

- **Centro de Estudos e desenvolvimento:**

Sigla	Designação	Coordenador	Área Científica
CEAO	Centro de Estudos Ataíde Oliveira	José J. Dias Marques	Estudos Literários
CECL	Centro de Estudos em Ciências da Linguagem	Jorge Baptista	Ciências da Linguagem
CEDMES	Centro de Estudos e de Desenvolvimento da Matemática no Ensino Superior	Marília Pires	Matemática
CEPAC	Centro de Estudos em Património, Paisagem e Construção	António Paulo Simões Dias de Oliveira	Património, Paisagem e Construção
CES	Centro de Estudos e Desenvolvimento em Saúde	Emília Costa	Ciências da Saúde
CFMFT	Centro de Física Matemática e Física Teórica	Robertus Potting	Física
CINTAL	Centro de Investigação Tecnológica do Algarve	António Ruano	Engenharia Eletrónica e Computadores
CIQA	Centro de Investigação em Química do Algarve	José Moreira	Química
CTA	Centro de Ciências e Tecnologias da Água	José Paulo Monteiro	Ciências da Terra e do Espaço
CUIP	Centro Universitário de Investigação em Psicologia	Saúl Neves de Jesus	Psicologia
ICCE	Centro Internacional de Ecohidrologia Costeira	Luís Chícharo	Ciências do Mar
ILAB	Centro de Estudos e Desenvolvimento em Informática	Hamid Shahbazkia	Engenharia Eletrónica e Computadores

2.2.1. Produção científica

O número de publicações na *Web of Science* não é o indicador mais completo da produção científica, mas apenas um indicador, talvez o mais reconhecido, embora com cobertura desigual das diferentes áreas científicas. Não existindo um indicador completo de produção científica, continua-se a recorrer, com consciência das suas fragilidades, ao número de publicações na *Web of Science*.

De acordo com os dados da consulta realizada no passado mês de maio, o aumento do número absoluto de publicações foi sensivelmente idêntico nos últimos dois anos, +32 e +33, em 2015 e em 2016. O número de publicações por doutorado ETI voltou a subir em 2016, atingindo o registo mais elevado dos últimos quatro anos.

Quadro 14: Publicações UAlg na *Web of Science*

Publicações e doutorados	2013	2014	2015	2016
N.º de publicações	511	518	550	583
N.º de doutorados ETI	418	392	419	422
N.º de publicações por doutorado ETI	1,22	1,32	1,31	1,38

FONTE: *Web of Science* (consulta em 08-05-2017) e UAIC

2.2.2. Candidaturas a projetos de IC&DT em todos os domínios científicos

Em 2016 foram submetidas 150 candidaturas a projetos de IC&DT, o que representa uma quebra de 15% face a 2015. Esta quebra verifica-se nomeadamente nos projetos de Transferência de Tecnologia e encontra a sua explicação no facto de o ano de 2015 ter correspondido ao ano inicial das convocatórias dos novos programas para esta tipologia de projetos. A instituição assumiu o papel de coordenador em 48 (32% do total) candidaturas, sendo parceiro nas restantes.

Quadro 15: Candidaturas por perfil de projeto

Perfil de projeto	2013	2014	2015	2016
Apoio à comunidade e extensão científica	20	24	5	12
Institucionais	0	0	3	4
Investigação e Desenvolvimento	32	65	71	93
Prestação de Serviços	15	5	7	13
Transferência de Tecnologia	10	8	91	28
Total	**77**	**102**	**177**	**150**

FONTE: UAIC

A participação teve as seguintes origens: Centros de Investigação – 93 (62%); Centros de Estudo e Desenvolvimento – 14 (9%); Sem associação a Centros – 43 (29%). Em média, os Centros de Investigação estiveram envolvidos em 12 candidaturas e os Centros de Estudos e Desenvolvimento em apenas uma candidatura. Enquanto a maioria dos Centros de Investigação participou em mais de dez candidaturas, mais de metade dos Centros de Estudo e Desenvolvimento estiveram inativos.

Quadro 16: Candidaturas a projetos por Centro

Centros de Investigação	N.º	Centros de Estudo e Desenvolvimento	N.º
CCMAR	18	CES	6
CIMA	18	CINTAL	3
MeditBio	18	CTA	3
CIEO	16	CECTA	1
CBMR	11	CIQA	1
CIAC	5	CECL	0
ICArEHB	5	CEPAC	0
CEOT	2	CFMFT	0
		CEAO	0
		CEDMES	0
		CUIP	0
		ICCE	0
		ILAB	0
Total	**93**	**Total**	**14**

FONTE: UAIC

Em 2016, um pouco mais de 40% das candidaturas foram apresentadas a dois programas, CRES 2020 e INTERREG, distribuindo-se as restantes por dez outros programas/fontes de financiamento.

Quadro 17: Candidaturas a projetos, por programa/fonte de financiamento

Programa/Fonte	N.º	Programa/Fonte	N.º
CRESC 2020	34	GRANT Saúde	8
INTERREG	28	MAR 2020	8
Protoc. Fund. Ciência e Tecnologia	15	LIFE	6
Prestação Serviço	13	HORIZON 2020	3
ERANET	12	Outros Programas Nacionais	2
Fundação Calouste Gulbekian	11	Outros Programas Europeus	1
PDR 2020	9		

FONTE: UAIC

Face a 2015, o valor total dos orçamentos das candidaturas sofreu uma redução de 37 para 27 milhões de euros (-16%). O valor do orçamento por projeto também baixou, embora numa percentagem inferior (-13%), de 210 para 183 mil euros. A redução dos valores poderá também ser explicada, em

primeiro lugar, pela diminuição do total de candidaturas nos projetos de Transferência de Tecnologia (INTERREG e Programas de cooperação da Fundação C&T), pelos motivos aduzidos anteriormente, e, em segundo lugar, pelo muito significativo valor de candidaturas do ano anterior.

Quadro 18: Orçamento das candidaturas por fonte de financiamento

Fonte de financiamento	2013	2014	2015	2016
GRANTS Saúde	1.261.793,03 €	1.595.496,19 €	1.511.009,24 €	300.233,00 €
Horizon 2020	3.369.655,50 €	3.071.084,27 €	3.391.962,10 €	1.342.375,23 €
Outros Programas Europeus	1.055.450,58 €	2.019.060,14 €	2.082.658,73 €	3.728.755,09 €
Cooperação territorial (INTERREG e Programas de cooperação da Fundação C&T)	2.210.499,00 €	793.628,34 €	25.155.790,13 €	5.050.568,26 €
Prestação de Serviços	50.865,24 €	19.250,20 €	120.744,57 €	229.244,16 €
PORTUGAL 2020 (MAR 2020,PDR outros programas)	1.982.235,96 €	726.398,67 €	4.820.024,21 €	15.371.571,63 €
Outros programas	393.560,23 €	648.487,92 €	138.916,16 €	998.294,01 €
Total	**10.324.059,54 €**	**8.873.405,73 €**	**37.228.155,14 €**	**27.528.237,37 €**
Orçamento por candidatura	**134.078,70 €**	**86.994,17 €**	**210.328,56 €**	**183.521,58 €**

FONTE: UAIC

2.2.3. Projetos em execução

O número de projetos em execução subiu ligeiramente face a 2015. Tendo em `conta o ritmo dos processos de decisão relativos a candidaturas apresentadas, tal indica que, à medida que o atual quadro de apoio europeu vá estabilizando, estes valores irão gradualmente subindo até ao final do mesmo.

Quadro 19: Projetos em execução por perfil

Perfil de Projeto	2013	2014	2015	2016
Apoio à comunidade e extensão científica	35	14	13	17
Formação pós-graduada e mobilidade	56	46	50	57
Institucionais	6	5	4	5
Investigação e desenvolvimento	141	90	68	52
Prestação de serviços	36	21	20	26
Transferência de tecnologia	24	8	6	7
Unidades de investigação	16	11	11	16
Total	**314**	**195**	**172**	**180**

FONTE: UAIC

A área científica das Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente continua a ser responsável pelo maior número de projetos em execução, não obstante apresentar uma redução em termos percentuais, de 40% para 31%. A área científica de Ciências Sociais, da Educação e da Formação continua a ser a que tem o menor número de projetos em execução, representando 5% do total. Por sua vez, a área de científica de Artes, Literatura e História apresenta o maior crescimento, quer em termos absolutos (+11) quer em termos relativos (+122%).

Quadro 20: Projetos em execução por área científica

Área Científica	2013	2014	2015	2016
Artes, Literatura e História	27	13	9	20
Ciências Básicas e da Engenharia	52	43	34	30
Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente	115	79	68	56
Ciências e Tecnologias da Saúde	29	16	17	18
Ciências Sociais, da Educação e da Formação	16	12	7	9
Economia, Gestão e Turismo	20	8	10	13
Transversal	55	24	27	34
Total	**314**	**195**	**172**	**180**

FONTE: UAIC

Em 2016, o número de projetos iniciados (87) foi o mais elevado dos últimos quatro anos, mas com algumas alterações em termos do perfil, nomeadamente a diminuição da tipologia "Unidades de investigação" e o aumento das tipologias "Investigação e desenvolvimento", "Prestação de serviços" e "Transferência de tecnologia".

Quadro 21: Projetos em início por perfil

Perfil de Projeto	2013	2014	2015	2016
Apoio à comunidade e extensão científica	7	8	9	9
Formação pós-graduada e mobilidade	8	12	14	15
Institucionais	1	2	0	5
Investigação e desenvolvimento	28	12	11	28
Prestação de serviços	7	11	12	19
Transferência de tecnologia	3	4	0	7
Unidades de investigação	3	8	11	4
Total	**57**	**57**	**57**	**87**

FONTE: UAIC

As áreas das Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente e das Ciências Básicas e da Engenharia continuaram a apresentar o maior número de novos projetos com início em 2016.

Quadro 22: Projetos em início por área científica

Área Científica	2013	2014	2015	2016
Artes, Literatura e História	4	4	7	11
Ciências Básicas e da Engenharia	9	12	14	14
Ciências da Terra, do Mar e do Ambiente	20	22	16	24
Ciências e Tecnologias da Saúde	8	5	7	8
Ciências Sociais, da Educação e da Formação	3	3	1	4
Economia, Gestão e Turismo	2	4	5	8
Transversal	11	7	7	18
Total	**57**	**57**	**57**	**87**

FONTE: UAIC

2.2.4. Receitas dos projetos

As receitas dos projetos atingiram o valor mais reduzido dos últimos quatro anos. A redução de 2,9 milhões de euros face a 2015 é explicada na quase totalidade pela quebra ocorrida na tipologia "Institucionais" (-2,8 milhões de euros), nomeadamente, o grande projeto UALG Business Lab, através do qual foi construído o «edifício da Medicina». Esse projeto terá o seu sucedâneo em 2017, com a candidatura no âmbito do Pólo Tecnológico (cerca de três milhões de euros).

Quadro 23: Receitas por perfil de projeto

Perfil de Projeto	2013	2014	2015	2016
Apoio à comunidade e extensão científica	21 312 €	25 720 €	101 551 €	55 455 €
Transferência de tecnologia	742 624 €	960 299 €	630 050 €	638 754 €
Institucionais	1 534 879 €	1 096 416 €	2 980 646 €	180 944 €
Formação pós-graduada e mobilidade	2 704 429 €	2 121 911 €	2 237 586 €	2 189 347 €
Prestação de serviços	269 334 €	234 599 €	182 653 €	175 523 €
Investigação e desenvolvimento	3 148 256 €	2 830 356 €	2 475 437 €	2 479 475 €
Unidades de investigação	672 770 €	333 311 €	466 493 €	430 908 €
Total	**9 093 603 €**	**7 602 612 €**	**9 074 416 €**	**6 150 406 €**

FONTE: UAIC (relatório do grau de acabamento de 2016)

2.2.5. Investigação – Execução das ações previstas

Ações Previstas	Atividades/Resultados
Implementar, conjunto com a FCCN, o DSpace-CRIS	De acordo com o planeamento do projeto-piloto foram realizadas todas as tarefas da responsabilidade da UAlg e dos Unidades Investigação participantes no piloto. Aguardamos desenvolvimentos do projeto e indicações por parte da FCCN.
Prosseguir a implementação da componente da rede de infraestruturas	Criação de uma rede de infraestruturas de investigação e desenvolvimento, integrada na página da UAIC. Esta unidade assumirá a gestão das infraestruturas de uso comum e funcionará como interface no uso dos meios da universidade por entidades externas.
Prosseguir as atividades tendentes a alargar os indicadores a revistas em língua não inglesa	As transformações operadas no seio da FCT suspenderam com caracter provisório as atividades iniciadas em 2014.
Promover, no âmbito da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-graduada - UAIC, um apoio sistemático a projetos de financiamento extranacional	Foram promovidas ações para a divulgação de fontes de financiamento externas. Foi ainda dado apoio a projetos que obtiveram financiamento extranacional
Apoiar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares nas áreas do Mar, Património, Turismo e Saúde	Foram apoiados projetos transdisciplinares nas referidas áreas, sendo de destacar: EPO-INRREG V/Espanha Portugal POCTEP que reúne investigadores no campo da Saúde, Ciências Sociais, Artes e Humanidades.
Integrar os investigadores pertencentes a centros não financiados em unidades com avaliação positiva	Encontra-se em análise, de modo a preparar a próxima avaliação dos centros, a incorporação de um conjunto de cerca de 15 investigadores pertencentes a centros não financiados em UI&D financiados.

2.3 Extensão

Os conteúdos iniciais desta secção procuram ilustrar o que foi realizado em termos da organização das atividades de extensão, eixo de atuação da universidade que se encontra num patamar de estruturação menos consolidado, seguindo-se a apresentação das atividades desenvolvidas de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento e de dinamização científica, cultural, social e artística.

2.3.1. Inventariação das atividades de extensão

Por atividades de extensão entendem-se todas as atividades, pontuais, periódicas ou permanentes, desenvolvidas pelos membros da Comunidade Académica no âmbito das suas funções na Universidade, que decorreram de solicitações de entidades públicas ou privadas, ou de representantes da sociedade em geral, para dar resposta a necessidades específicas sentidas pela comunidade. As atividades de extensão podem ainda ter tido origem em iniciativas de membros da Comunidade Académica para responder a necessidades sentidas por parte da sociedade em geral.

No período de junho de 2016 a 6 de fevereiro de 2017 foi disponibilizado, pelo grupo de extensão, um questionário *online* com o objetivo de recolher informação sobre as atividades de extensão desenvolvidas pelos membros da Comunidade Académica durante o ano de 2016. Foram submetidas 822 atividades por 170 membros. Após verificação e validação das atividades submetidas, foram consideradas 576 atividades de extensão, submetidas por 112 pessoas. O número de atividades reportadas válidas, embora relevante, regista uma diminuição relativamente ao questionário aplicado em 2015 (222 pessoas responderam tendo reportado 596 atividades).

Considera-se que o número de respostas obtido, embora possa não corresponder ao número total de atividades realmente desenvolvidas, é representativo e permite conhecer as atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade, os seus intervenientes, o público-alvo, bem como a perceção que os responsáveis pelas atividades têm do seu impacto.

Verifica-se que as atividades de extensão são desenvolvidas pelas diversas estruturas da Universidade, sendo que a ESGHT (81 atividades, 14,1% do total), a FCT (76 atividades, 13,2% do total), a ESEC (67 atividades, 11,6% do total) e o ISE (53 atividades, 9,2% do total) são as UO que contribuem em maior escala. É de salientar o elevado número de atividades submetidas pela Biblioteca, 51 atividades, 8,9% do total, e das incluídas em outras entidades (53 atividades, 9,2 % do total). No conjunto, estas estruturas contribuíram para 66,1% das atividades reportadas.

Os Centros de Investigação e os Centros de Estudos e Desenvolvimento apresentam, no seu conjunto, 67 atividades submetidas (11,6% do total), valor superior ao reportado para 2015 (52 atividades 8,7% do total).

Os estudantes participaram em 24,3% das atividades de extensão reportadas, mas apenas 9,9% foram realizadas no âmbito dos planos curriculares dos cursos, pelo que deve continuar a ser realizado um maior esforço de integração das atividades de extensão nas unidades curriculares que constituem os planos de estudos da Universidade do Algarve, contribuindo para uma aprendizagem mais enriquecedora e, simultaneamente, uma maior aproximação da Academia à Comunidade.

As entidades externas que participaram ou colaboraram nas atividades de extensão são muito diversas, sendo que entidades como as Associações e Fundações, as Escolas, outras Universidades e a Administração Pública Local e Regional são as mais frequentes. São predominantes as atividades realizadas nas áreas das Ciências Sociais e das Engenharias e Tecnologias, contribuindo para 49,6% das atividades de extensão reportadas. As restantes áreas temáticas (Artes, Comunicação e Património; Ciências da Terra do Mar e do Ambiente; Ciências e Tecnologias da Saúde; e Economia, Gestão e Turismo) têm uma representatividade muito semelhante, contribuindo entre 11,1% e 13,4% para o total das atividades.

Relativamente ao tipo de atividades de extensão desenvolvidas, verifica-se que as mais frequentes foram os Eventos (59,3%), 26,7% dos quais são Palestras (91), 17,6% Organização de Conferências/Congressos (60) e 12,3% Ações de divulgação e informação (42). Os Projetos (14,4%) constituem o segundo tipo de atividade mais frequente, tendo maior expressão os de natureza Educativa (32,5%), seguidos pelos de natureza Científica (18,1%) e Social (15,7%). A Prestação de Serviços representa 12,7% das atividades reportadas, sendo essencialmente constituída por Estudos e Relatórios (45,1%), Assessorias/Auditorias (27,4%) e Peritagens (13,7%). Os Programas representam apenas 5,2% do total das atividades. Esta tipologia de atividades continua a indicar que deverá ser realizado um esforço na organização das atividades de extensão. Pretende-se que estas se tornem atividades contínuas e estruturadas, integradas em projetos e programas, com objetivos bem delineados para um espaço temporal mais prolongado e, se possível, com abordagens multidisciplinares.

Existe um equilíbrio entre as atividades de extensão desenvolvidas dentro e fora da Universidade do Algarve (45,7% e 41,1%, respetivamente), sendo que um conjunto significativo de atividades de extensão foram realizadas, em simultâneo, dentro e fora da Universidade (13,2%). As Associações/Fundações/Centros de Divulgação (17,9%), as Escolas (17,6%), as outras Universidades

(16,3%) e as Câmaras Municipais/Instituições Públicas (11,5%) foram os espaços privilegiados para a realização de atividades de extensão que tiveram palco externo.

Os principais público-alvo foram a Comunidade em geral (38,7%) e os Profissionais das áreas de intervenção (24,8%). Os destinatários destas atividades foram, predominantemente, os adultos (43,1%) e os jovens (20,2%).

Muitas das atividades de extensão desenvolvidas deram origem a publicações ou outros produtos, sendo que os mais frequentes foram materiais de divulgação, relatórios e comunicações em conferências. O principal impacto considerado pelos respondentes, como resultante das atividades de extensão, foi a divulgação da Instituição, a sua Internacionalização e o Desenvolvimento Humano. O Desenvolvimento Regional é também apontado como resultado importante destas atividades.

A acrescentar a estas atividades deverão ser contabilizadas ainda as 154 palestras realizadas no âmbito da Equipa UAlg, que tiveram lugar maioritariamente em escolas secundárias, mas também escolas do ensino básico e escolas profissionais dos vários municípios do Algarve. A estas palestras assistiram cerca de 6 800 estudantes.

Na edição de 2016 dos cursos de verão foram oferecidos 12 cursos (131 participantes) na semana de 4 a 8 de julho e oito cursos (95 participantes) na semana de 11 de julho a 15 de julho.

No Dia Aberto, que se realizou a 18 de fevereiro, participaram mais de 2000 alunos e docentes do ensino básico, secundário e profissional, provenientes de escolas do Algarve e do Alentejo. Nesta edição foram oferecidas pelas UO, pelo CCMAR, pela Biblioteca, pela Secção de Desporto da Associação Académica e pela Rádio Universitária do Algarve perto de uma centena de atividades diferentes. Estiveram envolvidos na organização do evento, além dos elementos do Gabinete de Comunicação e Protocolo, cerca de 700 voluntários, docentes, trabalhadores não docentes e estudantes das diversas UO e DCBM.

2.3.2. Valorização e desenvolvimento regional

Foram recebidas diversas propostas de colaboração para o desenvolvimento de estudos e projetos em parceria bem como outras atividades, nas diversas áreas de atuação da Universidade. Algumas destas propostas foram feitas diretamente às UO e aos Centros de Investigação e de Estudos e Desenvolvimento, outras foram endereçadas à Reitoria. Neste caso, à semelhança do que tem vindo a ser a prática habitual, as propostas foram tratadas e encaminhadas pelo grupo de trabalho para as atividades de extensão. Grande parte das propostas são atividades preparatórias para a apresentação conjunta de candidaturas a financiamento e atividades de prestação de serviços.

Continuaram a ser promovidas reuniões de docentes e investigadores com associações de desenvolvimento local, de cariz social e empresarial, entre outras, com o duplo objetivo de potenciar a realização de atividades de extensão e contemplar as necessidades da Comunidade, procurando responder a propostas concretas que, desta, foram recebidas.

2.3.3. Atividades de fomento do empreendedorismo e de transferência de conhecimento

A Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (CRIA) da Unidade de Apoio à Investigação Científica e Formação Pós-Graduada (UAIC) desenvolveu atividades nos seguintes quatro eixos:

- Apoio ao empreendedorismo e à inovação, nomeadamente através de:
  - → Receção e apoio (esclarecimento e direcionamento) a empreendedores (148 atendimentos aos seguintes públicos: novos empreendedores; empresários; investigadores; representantes de associações; estudantes e diplomados);
  - → Suporte ao design e comunicação de empresas e de empreendedores (resposta a 160 solicitações, 96 internas e 64 externas à instituição);
  - → Apoio à criação de 15 empresas, cujo sector de atividade se enquadra, essencialmente, nas áreas do Agroalimentar, das Ciências da Saúde, das Ciências do Mar, das TIC, e do Turismo, entre outras;
  - → Participação em aulas, *workshops*, seminários, congressos, visitas e grupos de trabalho (56 ocorrências externas).

- Promoção dos mecanismos de propriedade industrial, nomeadamente através de:
  - → Esclarecimento de questões e apoio a procedimentos (165 atendimentos);
  - → Colaboração na instrução de pedidos de registo de patentes (11 casos); durante este ano foram concedidas duas patentes.

- Apoio à inovação e ao investimento:
  - → Captação de investimento para novas empresas e de financiamento para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, para projetos institucionais e para a cooperação Universidade-Empresas (apoiou a submissão de projetos no valor de 6.401.695,17€ de investimento global, correspondendo à Universidade um orçamento previsto de 2.616.600,69€).

- Cooperação internacional, nomeadamente através de:
  - → Candidaturas a projetos de cooperação internacional (ERASMUS+, MED Program, SUDOE, Interreg Europe, POCTEP, H2020, DG Indústria, entre outros);
  - → Deu-se início ou prosseguiu-se com a execução de projetos ERASMUS + (E-RESPLAN, ENEPLAN e VECTOR); H2020 (IN BUSINNES GROWTH – IBG); INTERRREG EUROPE (INTRA); Med Program (ChIMERA, PELAGOS, PROteuS, MAESTRALE e Local4Green); Sistema de Incentivos a Ações Coletivas – SIAC (AGROTUR, INTERNACIONALIZAR+, CRIA START+, CRIA TECH, TT 2.0.)

2.3.4. Dinamização científica, cultural, social e artística

A dinamização científica, cultural, social e artística é promovida pelas mais diversas estruturas que integram a instituição, nomeadamente as UO, a biblioteca, as unidades de investigação, os departamentos, os cursos, entre outras. No Anexo I estão listados os eventos que estiveram em agenda em 2016, complementados por informação enviada por UO, classificados nas seguintes três categorias:

- Conferências, congressos, encontros, jornadas, seminários, workshops e afins: 184 eventos
- Exposições e divulgação e intervenção cultural e científica: 64 eventos
- Cursos, palestras e outras atividades formativas: 152 eventos

2.3.5. Extensão – Execução das ações previstas

Ações	Atividades/Resultados
Realizar inventário das atividades de extensão	Foi elaborado o relatório relativo ao inventário das atividades desenvolvidas em 2015. O relatório foi enviado para toda a Comunidade Académica. Realizou-se a recolha da informação referente às atividades de extensão desenvolvidas em 2016, o relatório encontra-se em fase de conclusão.
Criar uma estrutura de suporte às atividades de extensão	Recolheu-se a informação sobre competências, serviços e equipamentos das UO, Centros de Investigação, Centros de Estudos e Desenvolvimento, Serviços e Gabinetes e outras unidades de prestação de serviços. A informação recolhida está a ser integrada no Catálogo de Competências e Serviços da UAlg e a ser estruturada para disponibilização no portal da Universidade, tornando-a facilmente acessível para as entidades externas interessada.
Promover o diálogo e a colaboração interdisciplinar entre os docentes e os investigadores	Manteve-se o procedimento de, sempre que pertinente, criar grupos multidisciplinares de docentes e investigadores para dar resposta aos desafios propostos pela Comunidade à Universidade. Estão em curso diversas atividades e projetos, que contam com equipas multidisciplinares, em colaboração com autarquias, associações de desenvolvimento regional e outras entidades e associações regionais e nacionais, a Direção Regional de Cultura do Algarve, os Centros de Ciência Viva do Algarve, entre muitas outras entidades públicas e privadas.
Contribuir para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica (continua)	Iniciou-se a organização da Conferência Internacional - "A Herança Cultural Da Dieta Mediterrânica - Investigar, educar e transmitir os valores universais da DM às atuais e próximas gerações", a realizar em maio de 2017, no âmbito da presidência/coordenação portuguesa dos países que lideraram a candidatura da Dieta Mediterrânica a PCI da Humanidade da UNESCO. Esta conferência é organizada pela Universidade do Algarve, Câmara Municipal de Tavira e Ministério de Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural; conta com o apoio do Grupo de Acompanhamento para a Salvaguarda e Promoção da Dieta Mediterrânica, da CCDR Algarve, da DRAPAlg, da RTA e DRCAlgarve. Iniciou-se a preparação do Plano de Atividades de Salvaguarda da DM da Região do Algarve. Este trabalho, coordenado pela Universidade do Algarve, conta com a colaboração de todas as entidades que têm vindo a desenvolver trabalho no âmbito da DM na região. Decorre da necessidade de organizar e planificar as atividades a desenvolver para uma melhor coordenação e articulação e efetiva salvaguarda da DM na região do Algarve.

Ações	Atividades/Resultados
(continuação) Contribuir para a promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica	O CRIA iniciou, em colaboração com a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA) e a Tertúlia Algarvia, a implementação do projeto AGROTUR, que pretende aumentar o consumo de produtos agroalimentares locais, dos territórios de baixa densidade do Algarve, no setor do turismo, em particular na hotelaria e restauração. No âmbito da exposição "Dieta Mediterrânica: património cultural imaterial da humanidade" - da Câmara Municipal de Tavira - que se encontrou patente na Biblioteca da Universidade do Algarve - *Campus* de Gambelas, de 1 a 30 de abril, o Grupo de Trabalho da Dieta Mediterrânica da UAlg, em colaboração com esta Biblioteca, organizou o Ciclo de Seminários "Multidisciplinaridade do Conceito de Dieta Mediterrânica". Os três seminários decorreram na sala de seminários da Reitoria e tiveram a duração de uma hora. Professores, investigadores e o Gabinete de Comunicação e Protocolo participaram na IV Feira da Dieta Mediterrânica e no Festival Internacional *SlowMed* que decorreram em Tavira, em setembro de 2016. Realizou-se o 5º Seminário da Dieta Mediterrânica: Desafios e estratégias dos territórios de baixa densidade para a competitividade regional, nos dias 17 e 18 de novembro de 2016, na Universidade do Algarve.
Organizar as atividades de extensão no âmbito da educação permanente	O Centro de Formação e Atualização Permanente (CeFAP) foi criado pelo despacho RT 52/2016, o Regulamento do seu funcionamento foi homologado em agosto de 2016 e a sua Comissão Coordenadora foi nomeada pelo despacho RT 62/2016. O CeFAP iniciou a sua atividade no ano letivo de 2016/2017.
Promover o diálogo e a colaboração com a comunidade	Manteve-se a prática de realização de diversos seminários, visitas a empresas e sessões de análise e discussão com a participação de docentes, investigadores de diversas áreas disciplinares e de empresas, associações e outras entidades, promovidas pela Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA e pela Reitoria.
Integrar atividades de extensão no ensino e na investigação	A Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia - CRIA realizou diversas sessões de sensibilização para a importância das atividades de extensão destinadas a docentes e investigadores.
Promover a extensão como ferramenta de ensino e aprendizagem e de enriquecimento curricular	Continuou-se o trabalho de sensibilização dos docentes. Concluiu-se a elaboração de procedimentos para o registo de atividades no suplemento ao diploma que se encontra a ser aplicada pelos Serviços Académicos.

Ações	Atividades/Resultados
Consolidar a atividade do Grupo de Voluntariado V+	O grupo de trabalho para o voluntariado UAlg V+ consolidou a sua atividade no âmbito do voluntariado. Durante 2016 promoveu a celebração de 14 protocolos e acordos específicos de colaboração com diversas entidades. Colaborou em atividades de voluntariado e outras iniciativas com 35 instituições da Região e participou em seis iniciativas da UAlg, com trabalho voluntário; foram registadas 46 atividades de voluntariado (anuais, sazonais ou pontuais); nestas atividades participaram, pelo menos uma vez, 155 voluntários (41,8% dos inscritos), realizando mais de 1 900 horas de voluntariado. Foram organizadas, entre outras atividades, duas ações de formação em voluntariado e a Semana do Voluntariado. No final de 2016 estavam inscritos no UAlg V+ 371 voluntários (318 estudantes, 40 docentes, 10 trabalhadores não docentes e três investigadores).

2.4. Governança

Neste vetor foram planeadas diversas atividades a desenvolver durante o ano de 2016, tendo a sua execução, iniciada em 2014 e prosseguida em 2015, sido marcada pela continuação de modernização dos serviços, atualização dos meios tecnológicos disponíveis e de atualização de procedimentos.

2.4.1. Estrutura organizacional

A Universidade do Algarve, de acordo com os seus estatutos, estrutura-se em unidades orgânicas, unidades de investigação e de desenvolvimento, serviços e unidades funcionais. É composta por oito unidades de ensino e investigação, sendo:

- Três unidades orgânicas universitárias;
- Quatro unidades orgânicas politécnicas;
- Uma unidade funcional com estatuto especial.

Dispõe de oito gabinetes de Serviços de Apoio à Reitoria e/ ou e Apoio Geral, cinco Direções de Serviços, para além de duas unidades funcionais com algum grau de autonomia. Dispõe ainda de Serviços de Ação Social dotados de autonomia administrativa e financeira.

2.4.2. Sistemas de comunicação e informação

↘ Rede e Infraestruturas

Foram implementados:

- O segundo *switch de core* no Centro de Dados, passando para um equipamento totalmente redundante, que serve todos os *Campi*;
- As novas *firewalls* nos dois *switches de core*, de forma redundante e com varrimento de todo o tráfego *outbound* para *inbound*;
- O sistema de gestão das redes de dados e sem fios na UAlg;
- A nova infraestrutura sem fios no edifício da ESEC e no Complexo Pedagógico da Penha;
- Os novos *switches* de distribuição no *Campus* da Penha, com ligação em fibra direta a Gambelas;
- A fibra escura entre Gambelas e Penha, com 10+10Gbps de largura de banda;
- As redes sem fios em todas as residências exploradas pelos Serviços de Ação Social;
- A reconfiguração da rede nas salas de videoconferência de Gambelas;
- A fibra entre Gambelas e ESS e Gambelas e Portimão com 1 Gbit/s em cada ligação.

↘ Administração de Sistemas

Foram desenvolvidos e concluídos os seguintes processos:

- Foram criadas novas *clouds* de investigação para o DCBM, o CCMAR e o ISE;
- Foram efetuados testes de migração de VDI para novas infraestruturas;
- Foram reconfiguradas as coleções de imagens de VDI para as infraestruturas existentes, tornando mais eficiente todo o processo;
- Foi realizada a migração dos serviços da ESEC para o Centro de Dados dos SI;
- Foi preparação a infraestrutura de servidores e bases de dados para a implementação do Edoclink;
- Foi apoiada a implementação do Edoclink;
- Foi preparada a infraestrutura de servidores e bases de dados para o SAP, de forma a permitir testes e configurações efetuadas pelos SI;
- Foi reconfigurado e implementado o SCCM (System Center Configuration Manager), de forma a atualizar automaticamente todo o parque informático da UAlg e também manter os antivírus sempre atualizados;
- Foi reforçado o apoio aos Serviços de Ação Social na gestão dos servidores de Base de Dados e aplicacional da Primavera e restantes soluções em funcionamento;
- Foi implementada a solução integrada de gestão de impressão, com controlo de custos e do número de impressões.

↘ Desenvolvimento e Sistemas de Informação

Nesta área, apresenta-se o seguinte conjunto de atividades:

- Apoio, desenvolvimento e suporte ao SAP;
- Desenvolvimento de novos *webservices* sobre o SIGES;
- Implementação de *interface* com sumários entre o SIGES e a Tutoria eletrónica;
- Análise, desenvolvimento e implementação de nova infraestrutura baseada em contentores para a produção interna, onde está já em funcionamento a tutoria eletrónica, com visíveis e substanciais diminuições de tempos de paragem comparativamente com anos anteriores;
- Implementação do novo ano letivo com todo o desenvolvimento e passagem de informação entre SIGES e aplicações periféricas;
- Desenvolvimento de soluções para automatizar o processo do Edoclink e associar documentação já existente;
- Consultadoria ao sistema de informação e extração de informação do SIGES;

- Apoio aos processos do PT CRIS a implementar na UAlg;
- Apoio à implementação do Edoclink.

↘ Suporte ao utilizador

Constituindo uma dimensão importante da atividade dos SI, damos conta das seguintes atividades:

- Apoio a todos os utilizadores nas salas de suporte;
- Apoio às salas de aulas de informática;
- Apoio e suporte a todas e quaisquer solicitações efetuadas durante o ano de 2016 por parte da Comunidade Académica;
- Apoio ao início do ano letivo nas inscrições e matrículas;
- Apoio ao utilizador na aplicação SIGES;
- Implementação de nova sala de Videoconferência;
- Apoio às Salas de Videoconferência, Multimédia e a todos os eventos que necessitassem destas tecnologias;
- Implementação de sistema de impressão e de gestão para o parque de equipamentos multifuncionais da UAlg;
- Apoio aos utilizadores e soluções da Ação Social;
- *Streamings* efetuados em direto de eventos na UAlg, como o Dia da Universidade.

2.4.3. Atualização de procedimentos

No que respeita à simplificação e modernização administrativa, foram implementados os seguintes processos:

- Preparação da entrada em produção do Edoclink (aplicação de gestão documental), que trouxe a seguinte simplificação administrativa:
    - Desmaterialização de todos os processos de fluxo de informação da UAlg;
    - Incorporação de formulários na solução para tratamento idêntico por parte da Comunidade;
- Com a intervenção dos SI em colaboração com as empresas fornecedoras das aplicações, diversos formulários *online* para responder a um conjunto de necessidades, no portal da Universidade, na Intranet e no SIMEA – sistema integrado de monitorização do ensino e aprendizagem. Foram ainda produzidos e implementados diversos procedimentos de forma a

garantir a universalidade funcional dos mesmos e aplicados à plataforma Edoclink, restando ainda por implementar os circuitos fechados (pré-definidos) de distribuição.

- Soluções de indicadores sobre o SIGES, já disponibilizados, numa primeira fase, à Reitoria, de forma a simplificar o acesso à informação.
- Aprovação, pelo Conselho de Gestão, de mais um conjunto de procedimentos que vieram completar o Manual de Controlo Interno, a saber:
    - PCI-DP-04 Despesas com Pessoal: Processamento de vencimentos, abonos e descontos;
    - PCI-D-04 Despesas: Aquisição de bens e serviços – Despesas inerentes a contratos de fornecimento contínuo;
    - PCI-D-03 Despesa: Outras despesas.

2.4.4. Infraestruturas

No âmbito da área de atuação das infraestruturas, destacam-se, como mais significativas, as intervenções realizadas ao nível do património imobiliário da Universidade do Algarve, bem como as ações de manutenção e conservação das instalações:

- Empreitada para regularização do pavimento do Ginásio da ESEC;
- Empreitada para Substituição da Rede Exterior de Abastecimento de Água Potável no *Campus* da Penha;
- Empreitada de Substituição de Canalizações de Água Potável na ESEC no *Campus* da Penha;
- Empreitada de Adaptação de Espaços para Equipamentos de Frio do CCMAR;
- Empreitada de Remodelação das Instalações Sanitárias da Residência Albacor;
- Empreitada para substituição do teto falso do Restaurante VIP;
- Empreitada de substituição do ramal de adução de água na Residência Albacor;
- Aquisição de Serviços de Enchimento de Dewars com Azoto Líquido;
- Aquisição de combustíveis rodoviários em postos públicos;
- Aquisição de Serviços de Manutenção de Sistemas Automáticos de Deteção de Incêndios no *Campus* de Gambelas;
- Aquisição de Serviços de Manutenção para os Espaços Verdes e Exteriores;
- Aquisição de serviços de higiene e limpeza de espaços interiores;
- Candidaturas do POSEUR;
- Aquisição do Pavimento Desportivo para o Ginásio da ESEC;

- Aquisição de consumíveis de casa de banho, por lotes;

No âmbito da manutenção, comparativamente a 2015, registou-se, em geral, um grande aumento das situações resolvidas:

- 809 (+59%) Pedidos na área de eletricidade;
- 1 011 (+99%) Pedidos na área de carpintaria;
- 555 (+82%) Pedidos na área de canalização;
- 329 (+79%) Pedidos na área de construção civil;
- 79 (-31%) Pedidos na área de telefones.

2.4.5. Execução das ações previstas

Ações	Atividades/Resultados
Identificar as necessidades de alterações dos Estatutos manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica	Tendo o reitor, desde o início do mandato, anunciado que este conjunto de ações relacionadas entre si resultariam, exclusivamente, da vontade manifestada pela Comunidade Académica, elas foram abandonadas, pelos dois motivos a seguir devidamente explicados ao Conselho Geral cessante: 1. Não resultou, da consulta pública feita à Comunidade Académica, nomeadamente, às UO, qualquer sinal de existência de um sentimento de urgência largamente maioritário relativamente a estas matérias; 2. A especificidade da difícil execução orçamental de 2016 aconselhou a concentração das energias da instituição na resolução dos problemas dela decorrentes.
Elaborar e divulgar relatório sobre o atual modelo de organização em comparação com o de outras instituições de ensino superior	
Fazer um diagnóstico das necessidades de alteração sentidas pela comunidade de investigadores	
Identificar as necessidades de alterações do Regulamento Orgânico dos Serviços da Universidade manifestadas pelas várias instâncias da Comunidade Académica	
Apresentar um relatório ao Conselho Geral (Revisão dos Estatutos e Regulamento Orgânico)	
Apresentar uma proposta de revisão do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade do Algarve	Numa reunião convocada para o efeito e conforme também foi explicado ao Conselho Geral cessante, o Conselho Coordenador da Avaliação do Desempenho dos Docentes, órgão a quem compete a supervisão desta matéria, manifestou-se maioritariamente contra a revisão do referido Regulamento Geral, preferindo que tal só fosse eventualmente realizado após a sua aplicação a, pelo menos, dois triénios consecutivos completos (2013-2015, 2106-2018). Por esse motivo, esta atividade foi abandonada.
Concluir a implementação do SIGES	O projeto SIGES ficou concluído no final de 2016. Mostrou-se, no entanto, necessário quer o aperfeiçoamento, quer o desenvolvimento de novas funcionalidades entretanto identificadas.
Identificar fontes de financiamento para a aquisição de uma aplicação alternativa ao módulo SAP para os Recursos Humanos	Tendo em conta que esta ação advinha do custo anual muito elevado do suporte necessário, em regime de *outsourcing*, ao bom funcionamento deste módulo SAP, mas que, entretanto, o ganho de autonomia interna nesta vertente baixou drasticamente esses custos (de 2198h/102.705€, em 2014, para 833,75h/35.434€, em 2016), deixou de se fazer sentir a necessidade de operacionalização desta ação.

Ações	Atividades/Resultados
Concluir a implementação de um sistema de Gestão Documental	O Sistema de Gestão Documental concluiu a fase de testes com entrada em produção simultânea em todos os serviços e unidades orgânicas em dezembro 2016.

3. Unidades Orgânicas/DCBM

3.1. Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina

Ensino: O DCBM continuou a ter como oferta formativa: a Licenciatura em Ciências Biomédicas*, o Mestrado Integrado em Medicina (MIM)*, o Mestrado em Oncobiologia, o Programa Doutoral em Ciências Biomédicas* e o Programa Doutoral em Mecanismos de Doença e Medicina Regenerativa, não tendo re-aberto as inscrições para o Mestrado em Ciências Biomédicas*. Para além disto, o DCBM propôs à A3ES uma nova oferta de 3º ciclo, o Programa Doutoral em Investigação Clínica. De forma a responder às exigências da A3ES, foram submetidos pedidos de re-avaliação de todas as ofertas formativas mencionadas e assinaladas com * e foi dada continuidade à monitorização da qualidade. Relativamente a cursos não conferentes de grau, foi re-editado o curso avançado "Light Microscopy – II Introductory course" e organizados os *Workshops* em Fertilidade e Epidemiologia e outros seminários no âmbito da Medicina e Ciências Biomédicas. O MIM promoveu ainda *Workshops* de Treino de Tutores PBL (*Problem Based Learning*).

Investigação: Os docentes do Departamento integram dois centros de investigação que foram avaliados com Muito Bom (CBMR) e Excelente (CCMAR), tendo publicado 41 artigos/livros científicos, mais de 30 trabalhos em revistas de congressos médicos e participado na orientação de teses e trabalhos dos estudantes. Foram ganhos cinco prémios científicos, atribuídos pela Sociedade Internacional de Neuroquímica, pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, pela Sociedade Portuguesa de Genética Humana, pela Thomson Reuters e pela Comissão Europeia, através das Ações Marie Curie. Dois projetos submetidos por docentes/investigadores do DCBM foram financiados pela FCT e são parte integrante do Roteiro Nacional de Infra-Estruturas Científicas. Quatro estudantes do Programa Doutoral em Ciências Biomédicas apresentaram as suas teses de doutoramento. O departamento organizou o II Congresso MEE (Modelo de Escolha do Estudante), onde os alunos do MIM apresentaram os trabalhos de investigação desenvolvidos ao longo do ano e foi anfitrião das Jornadas Nacionais de Ciências Biomédicas.

Em Abril de 2016 foi decretada a formação do Centro Académico e Clínico do Algarve (ABC), que engloba o DCBM, o CBMR e o CHA (Centro Hospitalar do Algarve), com o objetivo de melhorar a formação, investigação e atividades clínicas na região. O ABC promoveu já um encontro científico, as 1ªs Jornadas do ABC. e participou em vários ensaios clínicos.

Extensão: O DCBM organizou atividades do "Dia Aberto" que consistiram em expor os estudantes ao Ensino Baseado em Problemas utilizado no MIM-UAlg; apresentar o peixe como modelo para o estudo do esqueleto e regeneração de tecidos; falar do ser humano e das suas células; e falar do embrião de

galinha como modelo de embriogénese. Participou na "Semana do Cérebro", nos "cursos de verão", na "Noite Internacional dos Investigadores", e foi dada continuidade ao projeto" Lab-it". Adicionalmente, e através do NEMED (Núcleo de Estudantes de Medicina), têm ocorrido ações de divulgação na comunidade, como por exemplo, "O Hospital dos pequenitos", uma ação de sensibilização com o intuito de reduzir a apreensão das crianças perante a ida ao médico. Por último, o DCBM tem participado ativamente na Comissão Coordenadora do Grupo de Voluntariado da UAlg (UAlg V+); um dos seus docentes foi Membro do Júri do Concurso Nacional da Ciência, EUREKA!; e outro foi Júri do Prémio BIAL 2016. O DCBM promoveu ainda, nas suas instalações, uma exposição de fotografia científica gentilmente cedida pela Sociedade Portuguesa de Biologia do Desenvolvimento (SPBD), a ArtDevo, que previamente estava exposta no Museu de História Natural de Lisboa.

Por último, o DCBM tem apoiada a realização de várias ações de formação médica, tais como: *Forte Summer School* (Ortopedia); Jornadas do Internato Médico do Algarve (JIMA), Cursos da Sociedade Portuguesa de Ginecologia; Curso de Formação da Prova Nacional de Acesso ao Internato Médico; 7º Congresso da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Minimamente Invasiva; *Workshop* em Procriação Medicamente Assistida.

3.2. Escola Superior de Educação e Comunicação

Ensino: Na vertente de ensino a ESEC manteve a oferta formativa ao nível do 1.º ciclo de estudos (licenciaturas) e do 2.º ciclo de estudos (mestrados). O número de alunos internacionais teve um acréscimo significativo. No âmbito das práticas/estágios, os alunos desenvolveram diferentes projetos junto da comunidade da região algarvia com especial destaque para as temáticas comunicacionais, sociais, educacionais e de desporto. No âmbito dos cursos decorreram atividades significativas para os alunos como seminários, *workshops*, eventos académicos e visitas de estudo. No âmbito da divulgação da oferta formativa, a ESEC dinamizou um conjunto de Palestras ESEC – UAlg, na FNAC em Faro. No âmbito dos 20 anos do curso de Ciências da Comunicação, a ESEC promoveu um Curso Livre de Cinema e as IV Jornadas de Comunicação (numa parceria com a Universidade Complutense de Madrid). A ESEC reestruturou, em função da avaliação da A3ES, as licenciaturas em Educação Social e em Design de Comunicação.

Investigação: Além da atividade de publicações em livros de atas de eventos científicos, capítulos de livros ou artigos em revistas, pelos docentes, na vertente de investigação, a ESEC apoiou e promoveu diferentes eventos de natureza científica com destaque para o VI Algarve Design Meeting e o 3.º Festival de Vídeo *Mapping* e integrou o Congresso Internacional e Interuniversitário Contra a Pobreza Infantil no Mundo. No âmbito dos mestrados foram realizados seminários abertos ao público em geral e à comunidade de educadores, professores e profissionais envolvidos nas temáticas das áreas científicas, bem como ações de intervenção na comunidade, nomeadamente o Mercado Fora d'Horas 2016, no Mercado Municipal de Silves, em resultado de investigação do mestrado em Design de Comunicação para o Turismo e Cultura.

Extensão: Na vertente de extensão destaca-se a realização da IV Feira de Atividades em Ciências para a Educação Pré-escolar em parceria com instituições de educação pré-escolar, a 8ª Mostra de Cultura Fílmica, sobre a literatura no cinema – comemorando o 4.º centenário do nascimento de William Shakespeare. A ESEC participou ainda na Equipa UAlg, no Dia Aberto, dinamizou cursos de verão dedicados aos alunos do ensino básico e secundário. A ESEC tem apoiado iniciativas no âmbito do Desporto e do Desporto Adaptado, através da licenciatura de Desporto, no contexto de eventos da Autarquia Farense, nomeadamente Faro Ativo. A ESEC promove, juntamente com a Biblioteca Municipal de Faro, o ciclo de conferências «Vamos falar sobre as (nossas) crianças!».

3.3. Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Ensino: No ano letivo funcionaram as licenciaturas em Gestão, Turismo, Gestão Hoteleira e Marketing. Funcionaram ainda os Mestrados em Direção e Gestão Hoteleira e Fiscalidade, Gestão de Recursos Humanos (em parceria com a FCHS) e o Mestrado em Turismo**.** Acrescem os TeSP em Contabilidade, Gestão da Animação Turística, Secretariado Executivo e Sistemas e Tecnologias da Informação (em parceria com o ISE). Começou a ser trabalhada a proposta de oferta do TeSP em Contabilidade no Pólo de Portimão (deverá abrir vagas no ano letivo de 2017/2018). No âmbito das atividades práticas/estágios, os alunos desenvolveram diferentes atividades, com destaque para a organização de eventos solidários, colaboração na realização de eventos académicos, como o Dia Aberto da UAlg, conferências e seminários, tendo ainda participado em visitas de estudo a feiras, exposições e empresas. A ESGHT regista 52 docentes com doutoramento e sete especialistas com provas públicas.

Investigação: A ESGHT iniciou quatro projetos de Investigação Científica & Desenvolvimento Tecnológico, aos quais se acrescentaram mais quatro que se iniciaram em anos anteriores e ainda decorreram também em 2016. A maioria destes projetos eram de âmbito internacional, envolvendo outras instituições de Espanha, Reino Unido, Itália, Eslovénia, Chipre e Croácia. A ESGHT iniciou também a participação em dois projetos financiados pelo programa ERAMUS+. Os professores da ESGHT publicaram 53 trabalhos: 11 artigos indexados no SCOPUS, ISI ou Scielo, 10 artigos com outras indexações, seis artigos em atas de conferências, 10 capítulos de livros, quatro publicações técnicas e especializadas, cinco livros e sete livros com edição própria. Verificou-se ainda um reforço significativo da mobilidade de alunos e professores. A ESGHT apoiou e promoveu diferentes eventos de natureza científica, como a Conferência Internacional *Tourism Management Studies* (284 comunicações) e a *VII ESGHT Postgraduate Conference*. Publicaram-se dois números das revistas *Tourism and Management Studies* e *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-journal*

Extensão. Foram contratados à ESGHT três estudos realizados por equipas nas quais se incluíam professores da ESGHT. Os projetos são os seguintes: "Perfil do turista que visita o Algarve" e "Avaliação do programa 365 Algarve - valorização artística e promoção do território" solicitados pela Região de Turismo do Algarve; e "Estudo do Impacto do Rally de Portugal na Economia do Turismo e Formação da Imagem dos Destinos: Edição de 2016" solicitado pelo Automóvel Club de Portugal. A estes acrescentam-se mais três projetos que se iniciaram em anos anteriores (para a DOCAPESCA, Município de Aljezur e Associação de Turismo dos Açores).

3.4. Escola Superior de Saúde

Ensino: De um modo geral, o recrutamento de estudantes manteve-se, com exceção dos cursos de Farmácia e de Ortoprotesia. Os cursos de Análises Clínicas e Saúde Pública e de Radiologia foram descontinuados. Em sua substituição, a ESSUAlg criou os cursos de Ciências Biomédicas Laboratoriais e de Imagem Médica e Radioterapia, respetivamente. O curso de Terapia da Fala voltou a não abrir vagas para o 1º ano. Concluíram-se os processos de autoavaliação dos cursos de 1º Ciclo de Enfermagem, de Dietética e Nutrição e de Ortoprotesia. Os cursos de licenciatura em Dietética e Nutrição e de Ortoprotesia obtiveram acreditação por seis anos. O curso de licenciatura em Enfermagem obteve acreditação preliminar de um ano e aguarda-se o resultado da pronúncia apresentada a esta acreditação. O curso de licenciatura em Farmácia aguarda ainda o Relatório Preliminar da A3ES relativo a este processo. Procedeu-se ao processo de autoavaliação do curso de Mestrado em Gerontologia Social, em parceria com a ESEC, que aguarda o resultado da pronúncia à acreditação de três anos dada pela A3ES. Asseguraram-se em parceria com outras UO da Universidade, bem como com outras Instituições de Ensino Superior nacionais os mestrados já existentes e desenvolveram-se novas ofertas formativas, com a conclusão de dois processos de cursos de especialização em Enfermagem: Enfermagem Comunitária e Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica, o primeiro teve parecer favorável da Ordem dos Enfermeiros, relativamente ao segundo a Ordem dos Enfermeiros propôs a sua reformulação que está em curso. Concluiu-se a 3ª edição do mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Emergência e Doente Crítico e iniciou-se a 5ª edição. Deu-se continuidade ao processo de acreditação para submissão à A3ES de um novo mestrado Erasmus Mundus em parceria com Espanha e Escócia na área da Enfermagem. No 1º semestre do ano letivo 2016/17 conclui-se a 2ª Edição do Curso de Pós-Graduação em Medicina Legal e Ciências Forenses, em parceria protocolada com o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (IMLCF, IP.) e o Mestrado em Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolvido em parceria com o ISE e a FCHS, abriu a 1ª edição no ano letivo 2016/17. Promoveu-se o intercâmbio de estudantes no âmbito dos Programas de Mobilidade, tendo a ESS recebido 24 estudantes provenientes do Brasil, Espanha, Macau e Polónia e enviado cinco estudantes para Espanha.

Investigação: Neste domínio deu-se continuidade ao desenvolvimento de projetos de investigação para submissão de candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais, à disseminação de resultados em encontros científicos nacionais e internacionais e publicação em revistas científicas. Ainda neste âmbito, os docentes submeteram e/ou viram publicados 33 artigos, apresentaram 85 comunicações (orais ou sob a forma de poster) registando-se um aumento considerável; orientaram 10 teses de mestrado (na maioria, já concluídas). Ao nível da transferência de conhecimento

desenvolveram-se várias atividades em colaboração com várias entidades, das quais se destaca a autarquia de Albufeira, tendo tido a sua conclusão. Os docentes da ESSUAlg integraram comissões científicas/organizadoras de várias reuniões científicas nacionais e internacionais. Foram desenvolvidas algumas candidaturas a financiamentos ao programa INTERREG e à Comunidade Europeia, no âmbito do Programa H2020. Também, cinco docentes concluíram os seus doutoramentos.

Extensão: A prestação de serviços à comunidade continuou a ser uma aposta, oferecendo cursos livres, Cursos de Verão e de Páscoa dirigidos a alunos do ensino secundário, ainda neste âmbito a Equipa UAlg conta com 19 docentes de diferentes áreas. De destacar a organização de várias ações (seminários, aulas abertas, ciclos de debates) dirigidas à comunidade em geral e aos profissionais de saúde. Também se promoveu a organização de eventos em colaboração com outras UO e em parceria com associações/entidades regionais. Foram promovidos sete novos protocolos gerais e celebrados 18 acordos específicos com diversas entidades.

3.5. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Ensino: No domínio do ensino, o Departamento de Psicologia e Ciências da Educação (DPCE) ofereceu cursos de 1º Ciclo em Psicologia e em Ciências da Educação e da Formação e, ao nível do 2º Ciclo, cursos de mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde e em Neurociências Cognitivas e Neuropsicologia. O DPCE colaborou, ainda, na abertura do 2º Ciclo em Gestão de Recursos Humanos (parceria FCHS-ESGHT) e em Segurança e Saúde no Trabalho (parceria ISE-FCHS-ESS). Abriu, também, ao público, a 8ª edição do Curso de Doutoramento em Psicologia. Para além destas atividades, o DPCE organizou diversos seminários lecionados por especialistas externos à Universidade no âmbito dos 2º e 3º Ciclos de Estudos. O Departamento de Artes e Humanidades (DAH) ofereceu cursos de 1.º ciclo em Artes Visuais, Línguas e Comunicação, Línguas, Literaturas e Culturas, e Património Cultural e Arqueologia. No âmbito do 2.º ciclo de estudos, funcionaram os cursos de Arqueologia, Ciências da Linguagem, Comunicação, Cultura e Artes, Ensino de Português e de Espanhol no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval e História e Patrimónios. No contexto do 3.º ciclo, o DAH ofereceu cursos em Arqueologia, Ciências da Linguagem, Comunicação, Cultura e Artes, Média-Arte Digital e Literatura. O DAH ofereceu ainda cursos de Português Língua Estrangeira (quer ao longo de ambos os semestres, quer cursos intensivos).

Investigação: O DPCE contribuiu para o domínio de investigação e transferência com a publicação de vários artigos em revistas científicas, capítulos de livros e livros das áreas científicas que lhe estão afetas. Continuam em curso diversos projetos de investigação regionais, nacionais e internacionais, financiados pela Fundação para Ciência e Tecnologia ou por organismos internacionais (Erasmus+). Em 2016, o DPCE organizou encontros científicos, nomeadamente o IX Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia ou o ciclo de *Workshops* em Psicologia Clínica. Ao nível da produção científica, os docentes do DPCE publicaram em diversas revistas com revisão por pares. Os docentes do DAH desenvolveram a sua atividade em diversos domínios, destacando-se os seguintes: publicação de livros e de artigos em revistas indexadas ou em atas de reuniões científicas internacionais e nacionais, com arbitragem científica; publicação de capítulos de livros; organização de eventos científicos, quer na UAlg, quer em instituições externas; participação em conferências locais, nacionais e internacionais; organização e participação em atividades artísticas, com caráter científico. Foram concluídos ou estão em curso projetos (com financiamento nacional e internacional) nas áreas da Arqueologia, das Artes, da História e das Ciências da Linguagem.

Extensão: O DPCE manteve participação ativa nas iniciativas da Universidade, como é o caso da Equipa UAlg e o Dia Aberto. No âmbito das suas próprias iniciativas, destaca-se a organização do XV Encontro de Psicologia no Algarve, do XII Fórum de Ciências da Educação e da Formação, do Ciclo de

Conferências do Doutoramento em Psicologia (em parceria com a Câmara Municipal de Faro) e do III Encontro dos Psicólogos dos Serviços de Orientação do Sul. É ainda de referir a responsabilidade pela realização da *Brain Awareness Week* na UAlg (evento anual de divulgação da investigação em Neurociências Cognitivas). De referir, ainda, a participação na consultoria e acompanhamento do Projeto TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), no Projeto de "Promoção do Sucesso Escolar" (iniciativa do Ministério da Educação) e a colaboração de docentes enquanto avaliadores externos na Avaliação Externa de Escolas (Inspeção Geral de Educação e Ciência) e formadores nos Centros de Formação de Associações de Escolas. Diversos docentes do DPCE são interlocutores da Universidade do Algarve junto de outras instituições da comunidade. Alguns docentes do DPCE foram representantes da Universidade do Algarve em iniciativas e projetos de outras instituições. Vários docentes do DPCE foram nomeados, pela Reitoria da Universidade do Algarve, para grupos de trabalho, nomeadamente o Grupo de Trabalho sobre o envelhecimento (despacho RT. 26/2015) e o Grupo de Voluntariado UAlg V+. Existem ainda membros do DPCE que integram o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais, criado através do Despacho reitoral RT 023/2013 de 6 de maio e em pleno funcionamento em 2016.

O DAH respondeu a várias solicitações da Universidade, participando em iniciativas como as do Dia Aberto e da Equipa UAlg, tendo, neste caso, sido proferidas várias palestras, por solicitação de diversas escolas da região. Honrando-se o protocolo entre a Universidade do Algarve e o British Council Lisbon, houve participação de uma docente do DAH como Certified IELTS Speaking Examiner (British Council / Cambridge University) no trabalho desenvolvido no âmbito do referido protocolo.

Para além disso, organizou, por moto próprio, ciclos de palestras e conferências. Os docentes do DAH participaram igualmente em múltiplas iniciativas de entidades externas, por solicitação destas, proferindo palestras e conferências, em Portugal e no estrangeiro. Considerando ainda a dimensão do serviço prestado à comunidade, o DAH foi responsável pela publicação de mais de uma dezena de artigos de divulgação e promoção da leitura, na imprensa regional. Por outro lado, foram levadas a cabo múltiplas apresentações de livros e moderações de sessões culturais e debates públicos. Tiveram ainda lugar diversas visitas guiadas a locais de interesse regional. No âmbito da formação de professores, iniciou-se uma formação para professores de português do 1.º ciclo, designada por «Metas de Curriculares de Português» (registo no CCPFC n.º CCPFC/AAC-87209/16) que teve a sua conclusão no presente ano. Vários docentes da FCHS participam, em representação da UAlg, em conselhos gerais de agrupamentos de escolas e em atividades de avaliação externa de escolas no âmbito da Inspeção Geral de Educação e Ciência. Regista-se ainda participação, no Observatório Local de Educação de Loulé, bem como na construção do Projeto Educativo Municipal de Faro.

3.6. Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ensino: os cursos lecionados pela FCT enquadram-se fundamentalmente em duas das áreas temáticas definidas no programa estratégico da UAlg para 2014-2017: Mar; Saúde e Bem Estar. Em 2015/2016, a FCT assegurou o funcionamento de 39 cursos, que seguidamente se elencam: a) *Cursos de licenciatura* (9): Agronomia; Arquitetura Paisagista; Biologia; Biologia Marinha; Bioquímica; Biotecnologia; Eng.ª Informática, Gestão Marinha e Costeira; e Ciências do Mar (o último não oferece vagas para novos alunos desde 2014/2015); b) *Cursos de mestrado integrado* (4): Ciências Farmacêuticas, Eng.ª Biológica, Eng.ª do Ambiente e Eng.ª Eletrónica e telecomunicações (os três últimos não oferecem vagas para novos alunos do 1º ciclo desde 2013/2014). c) *Cursos de mestrado* (16): Aquacultura e Pescas; Arquitetura Paisagista; Recursos Biológicos Marinhos (Erasmus Mundus - EM); Biologia Marinha; Biologia Molecular e Microbiana; Biotecnologia; Ecohidrologia; Eng.ª Informática; Geomática; Gestão Sustentável dos Espaços Rurais; Gestão da Água e da Costa (EM), Hortofruticultura; Inovação Química e Regulamentação (EM); Matemática para Professores; Qualidade em Análises (EM); Sistemas Marinhos e Costeiros; d) *Cursos de doutoramentos:* (10) Ciências Agrárias e Ambientais (Assoc. UÉvora); Ciências Biológicas; Ciências Biotecnológicas; Ciências do Mar (dout. Europeu); Ciências do Mar, da Terra e do Ambiente; Eng.ª Eletrónica e Telecomunicações; Eng.ª Informática; Gestão Marinha e Costeira (EM); Matemática; Química.

Nos cursos de 1.º ciclo o índice de procura tem vindo a crescer desde 2014/2015 (cresceu 6% em 2016/17 relativamente a 2015/2016). Neste ano, a FCT ofereceu o curso de Gestão Marinha e Costeira pela primeira vez, em substituição do curso de Ciências do Mar. Observou-se em 2016/2017 um crescimento significativo no recrutamento de alunos de Engenharia Informática, Ciências Farmacêuticas, Biotecnologia e Arquitetura Paisagista, tendo as áreas de Biologia e Biologia Marinha mantido o elevado nível de recrutamento dos últimos anos. Para além do regime geral de acesso ao ensino superior, outros regimes representam mais de 20% dos ingressos nos cursos da FCT. Em 2016 assumiu relevo o ingresso através do concurso para estudantes internacionais (9%), especialmente nos cursos de Agronomia, Arquitetura Paisagista, Ciências Farmacêuticas e Engenharia Informática.
Cumprindo o objetivo estratégico de facultar cursos de 1º ciclo na área de Ciências Exatas, em 2016/17 a FCT propôs, em colaboração com a FE, um novo curso – Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Este curso, acreditado pela A3ES por seis anos, será oferecido em 2017/2018. Foi proposta a abertura de uma turma lecionada em Inglês em Biologia Marinha, a partir de 2017/2018. Esta medida visa reforçar o recrutamento e a internacionalização da Faculdade.

Nos cursos de 2.º ciclo, o recrutamento cresceu em mais de 100% em 2016/17 (*versus* 2015/2016). Na área do mar, Aquacultura e Pescas e Biologia Marinha são os cursos com mais procura. O mestrado

em Sistemas Marinhos e Costeiros, iniciado há três anos, tem tido procura crescente. Na área dos recursos terrestres, Arquitetura Paisagista, Hortofruticultura e Gestão Sustentável de Espaços Rurais cresceram desde 2013. Este curso, lecionado em regime de "blended learning", viu a componente de Trabalho de Campo e de Seminários ser lecionada em Alcoutim, com apoio por parte deste município. O 1º ano dos cursos EM Inovação Química e Regulamentação e Qualidade em Análises funcionam na UAlg em 2016/2017. Esta circunstância criou dinâmicas muito interessantes pois, em média, visitaram a UAlg dois professores dos outros países por semana, para lecionar aos quase 40 alunos que frequentam os dois cursos. Adicionalmente, cada um dos cursos organizou um ciclo de colóquios abertos à comunidade académica, proferidos pelos professores visitantes e outros, o que estimulou a divulgação e a internacionalização das atividades científicas.

Em 2016/2017 a FCT ofereceu pela primeira vez o mestrado em Matemática para Professores. A oferta de formação direcionada a professores de outros níveis de ensino cumpre um serviço público que a Universidade deve garantir.

Na área de Eletrónica, a FCT propôs em 2016 um mestrado transversal e em língua inglesa: Materiais Avançados e Nanotecnologia para Bioelectrónica e Nanomedicina.
Para além dos quatro cursos EM, a FCT ministra sete mestrados em língua inglesa ou portuguesa e 2 dois deles apenas em língua inglesa. Nos doutoramentos, 10 são lecionados também em português ou inglês. A oferta de cursos em língua inglesa continuará a aumentar na FCT.

A procura no 3.º ciclo diminuiu nos últimos três anos (14 em 2014, 26 em 2015 e 7 em 2016), devido à exígua oferta de bolsas. Em 2017 já foram aceites 13 candidaturas.

Investigação: O corpo docente da FCT é próprio e muito qualificado nas áreas fundamentais dos cursos que ministra, sendo 99% doutorado. Estão associados à FCT quatro centros de investigação financiados: CCMAR, CIMA, MeditBio e CEOT. Os alunos dos cursos da FCT inserem-se em muitos dos trabalhos de investigação realizados nestes centros.

Nos últimos cino anos, os docentes da FCT publicaram um total de 1 584 artigos (ISI/WoK; duas publicações/docente/por ano), correspondentes mais de 50% da produção da UAlg.

Entre 2012 e 2016 os docentes da FCT foram responsáveis por mais de 300 projetos, que envolveram uma captação de financiamento médio anual de 3,7 milhões de euros. Em 2016 foram iniciados 25 novos projetos e terminaram 19. Em média, 21% dos docentes doutorados da FCT são responsáveis por projetos de I&D.

Extensão: Em 2016 estão registadas 27 prestações de serviço, realizadas por docentes e não docentes da FCT. Houve um forte envolvimento de docentes/investigadores em atividades de *outreach*.

3.7. Faculdade de Economia

Ensino: No ano letivo 2016/2017 funcionaram todos os cursos de 1º, 2º e 3º ciclos oferecidos pela FE, nomeadamente Economia, Gestão de Empresas e Sociologia (1º ciclo), Contabilidade, Gestão de Unidades de Saúde, Finanças Empresariais, Gestão Empresarial, Sociologia, Marketing, Tourism Economics and Regional Development, Economia da Inovação e Empreendedorismo e ainda Tourism Organizations Management (2º ciclo), Gestão da Inovação e do Território, Ciências Económicas e Empresariais, Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão, e Turismo (3º ciclo). Neste ano letivo ocorreu a 1ª edição dos cursos de 2º ciclo em Management e em Financial Economics.

Investigação: O corpo docente e de investigadores da Faculdade esteve envolvido na publicação de trabalhos de investigação, entre os quais se destacam projetos científicos nacionais e internacionais, artigos em revistas nacionais e internacionais indexadas ao ISI, artigos em revistas nacionais e internacionais com outras indexações, artigos em revistas nacionais e internacionais sem indexação, livros científicos nacionais e internacionais, capítulos de livros, artigos em atas de conferências. Foram concluídas, e discutidas, teses de doutoramento e dissertações de mestrado e teve início a supervisão de novas teses e dissertações. Os docentes mantiveram uma participação regular em conferências e seminários internacionais com a apresentação de artigos e/ou como membros da organização.

Extensão: Foi dada continuidade à estratégia de aproximação ao tecido empresarial com a assinatura de acordos de colaboração com diversas entidades.

Durante 2016, o corpo de docentes/investigadores da Faculdade deu continuidade aos projetos de extensão iniciados em 2015 e participou em ações de divulgação da UAlg/FE (como sejam de palestras da Equipa UAlg, entrevistas/presenças nos meios de comunicação social; participação em júris de concursos para provimento de chefias e/ou cargos de direção na administração local e outras). No âmbito de alguns protocolos ou acordos, e no contexto dos cursos de 1.º e 2.º ciclos, foram realizados eventos/visitas a entidades externas. Foram ainda realizados ciclos de seminários organizados pelo CIEO e pelo CEFAGE-UAlg (pólo regional).

3.8. Instituto Superior de Engenharia

Ensino: No ano letivo de 2016/17 o ISE ofereceu quatro cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), quatro cursos de Licenciatura (1º ciclo) e seis cursos de Mestrado (2º ciclo). Para além destes, foi assegurada a continuidade de quatro cursos, dois TeSP e dois de licenciatura, com o funcionamento de unidades curriculares com estudantes inscritos. Foi também assegurada a continuidade do projeto "Ano Zero" e realizada uma nova edição do Curso de Preparação de Matemática para candidatos maiores de 23 anos, contribuindo assim para ultrapassar dificuldades frequentemente manifestadas pelos candidatos aos cursos do ISE neste contingente. Foi iniciado o funcionamento do Curso Livre de Matemática destinado a apoiar os estudantes dos cursos de TeSP do ISE.

Investigação: No âmbito das atividades de investigação, a produção científica foi de 30 artigos em revistas internacionais indexadas e 16 publicações em livros ou capítulos de livros (WOS, Scopus, Crossref e DBLP). Durante este ano estiveram em execução 20 projetos com financiamento, coordenados por docentes deste Instituto. Para além destes projetos, os docentes do ISE participaram ou colaboraram como investigadores em vários outros, em diversas áreas. Entre as principais áreas de I&D salienta-se a Alimentação Mediterrânica, a Mobilidade, as Tecnologias de Informação e Comunicação, as Energias Renováveis, o Planeamento e Construção Sustentável, a Água e Sociedade, o Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentares, a Resiliência aos Riscos Naturais e Antrópicos, a Manutenção e Reabilitação de Edifícios e Infraestruturas, os Sistemas de Computação e Eletrónica, as Redes e Telecomunicações e a Mecânica de Fluídos Ambiental.

Extensão: Na vertente de extensão destaca-se a participação de docentes em seminários e/ou eventos similares (ações de divulgação) promovidos por associações/entidades regionais, palestras da Equipa UAlg, entrevistas nos meios de comunicação e participação em júris de concursos para provimento de chefias e/ou cargos de direção na administração local. No âmbito de prestação de serviços destacam-se as atividades dos laboratórios de Engenharia Alimentar e de Engenharia Civil, com realce para o Laboratório de Engenharia Sanitária e o Laboratório de Enologia. Ainda no âmbito de prestações de serviços relevam Peritagens Técnicas, Ensaios de Materiais de Construção, Monitorização Ambiental de Aterros Sanitários do Algarve, Monitorização de Campos de Golfe – Plataforma do Golfe da UAlg, Análises de Águas, Solos e Materiais Vegetais, Controlo de Águas para Usos Recreativos – Parques Aquáticos, Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentares e Análises de Enologia (licores e aguardentes).

4. Serviços de Ação Social

A Universidade do Algarve desenvolve a ação social junto da sua Comunidade Académica, através dos Serviços de Ação Social (SAS), destacando-se:

- A concessão de auxílios diretos, designadamente atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência;
- A concessão de auxílios indiretos, designadamente alimentação e alojamento.

Compete aos SAS a prestação de serviços aos estudantes em geral, através da criação, manutenção e funcionamento de refeitórios e residências, para além de outras atividades. Ainda no âmbito dos apoios sociais indiretos merecem destaque as ações relacionadas com a saúde e bem-estar e o apoio às atividades desportivas e culturais, colocados ao serviço dos estudantes e da Comunidade Académica em geral.

A atividade desenvolvida pelos SAS contou com as seguintes receitas:

- Orçamento Estado 2016: 1 262 120,00 € (1 260 323,00 €, em 2015)
- Receitas Próprias 2016: 1 470 253,59 € (1 429 050,03 €, em 2015)

O aumento das receitas próprias foi de 2,8%, crescimento que decorreu exclusivamente do aumento da atividade, sem qualquer efeito preço, pois os mesmos permaneceram inalteráveis em 2016. Refira-se, contudo, que o número de refeições servidas nas cantinas geridas pelos SAS diminuiu 11,5%, de 192 319 para 170 140.

Por sua vez, o aumento nominal da dotação proveniente do orçamento do Estado, de 0,1%, foi inferior à variação dos preços (inflação) ocorrida em 2015 (0,5%), o que significa que se assistiu, ainda que com uma expressão diminuta, a uma redução real do financiamento público.

Em 2015/16, a percentagem de bolseiros em relação ao número de candidatos aumentou para 72,8%. Face ao ano anterior, o número absoluto de bolseiros cresceu 12,7%

Quadro 24: Bolsas de ação social escolar

	2013/14	2014/15	2015/16
N.º de Candidatos	1 664	1 714	1 841
N.º de Bolseiros	1 150	1 189	1 340
% Bolseiros em relação aos candidatos	69,1%	69,4%	72,8%

FONTE: SAS da UAlg

O valor do subsídio atribuído em 2016 à Associação Académica, para apoio às atividades desportivas, culturais e outras, corresponde ao que se encontra protocolado. Em 2016, verificou-se uma diminuição nos auxílios de emergência.

Quadro 24: Subsídios atribuídos pelos SAS

	2014	2015	2016
Associação Académica UALG - Apoio às atividades desportivas, culturais e outras	80 000,00 €	70 000,00 €	70 000,00 €
Alunos - Auxílios de emergência	2 790,00 €	5 790,00 €	3 012,50 €
Total	**82 790,00 €**	**77 000,00 €**	**73 012,50 €**

FONTE: SAS da UAlg

Em 2016 foi dada continuidade aos investimentos para melhorar as condições oferecidas aos estudantes, os quais atingiram um valor 318.048,61 € (243.412,78 €, em 2015), com a maior parcela a ser canalizada para a 1.ª fase da remodelação da Residência Albacor (203.203,64 €).

O investimento de 561.461,39 € foi financiado em 70,4% pelos resultados correntes dos anos de 2015 e de 2016 e em 29,6% por saldos acumulados de anos anteriores, os quais sofreram uma redução de 12,7%, fixando-se em 1.135.727,21 € no final de 2016.

5. Indicadores – Metas - Resultados

• Ensino

Objetivo Estratégico	Indicadores	2013	2014	2015	2016 Meta	2016
Aumentar o recrutamento de estudantes para os vários ciclos de estudo nas modalidades regional, nacional e internacional (c)	Número de estudantes inscritos, total (a)	7 836	7 316	7 113	7 500	7 260
	Número de estudantes inscritos, 1.º ciclo e MI (a)	5 888	5 554	5 458	5 600	5 357
	Número de estudantes inscritos, 2.º ciclo (a)	1 324	1 119	1 067	1 250	1 337
	Número de estudantes inscritos, 3.º ciclo (a)	295	267	278	250	252
	Número de estudantes inscritos, CET/TeSP (a)	313	338	268	300	267
	Número de estudantes inscritos, Pós-graduações (a)	16	38	42	50	47
	Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 1.º ciclo e MI (b)	1 397	1 352	1 478	1 600	1 625
	Número de estudantes inscritos 1.º ano/1.ª vez, 2.º ciclo (b)	680	625	554	600	665
	Percentagem de abandonos, 1.º Ciclo e MI (d)	13%	11%	9%	9%	13%
Adaptar e racionalizar a oferta formativa (todos os ciclos de estudo e tipologias)	Taxa de colocação das vagas no CNA, 1.ª Fase (Fonte: DGES)	53%	66%	82%	85%	77%
	Grau de satisfação dos estudantes (Apreciação global da UC: % de respostas 4 a 6, em escala 1-6)	81%	82%	85%	85%	83%
	Percentagem de diplomados que completa o curso em n anos, com n = duração do curso, 1.º ciclo e MI (Fonte: Serviços Académicos)	59%	62%	60%	60%	54%
	Número de cursos extintos, fundidos, criados - Número de cursos de 1.º Ciclo e MI no CNA	48	46	43	44	44

(a) Fonte: 2013(=2013/14), 2014(=2014/15), 2015(=2015/16) - DGEEC; 2016(=2016/17), RAIDES16 (2.º momento 31.03.17)
(b) Fonte: 2013(=2013/14), 2014(=2014/15), 2015(=2015/16) - DGEEC; 2016(=2016/17), RAIDES16 (2.º momento 31.03.17), 1.ª vez, não inclui Medicina
(c) No momento de fixação das metas para 2016/17 a DGEEC ainda não tinha publicado o número de inscritos para 2015/16, estando apenas disponíveis os dados reportados no RAIDES.
(d) (Inscritos ano anterior + Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez ano corrente – Diplomados ano anterior – Inscritos ano corrente) ÷ Inscritos ano anterior

• Investigação

Objetivo Estratégico	Indicadores	2013	2014	2015	2016 Meta	2016
Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de publicações por docente doutorado ETI nas bases de dados de referência (*)	1,22	1,32	1,31	1,30	1,38
	Número de documentos depositados no *Sapientia*	1 165	2 351	1 506	1 700	1510
	Número de candidaturas a projetos de investigação e seus resultados: - Candidaturas - Aprovações	 123 20	 248 23	 175 14	 200 20	 150 26
	Número médio de citações por publicação	11,3	12,0	12,8	13.5	13,8
	Número de projetos com financiamento do sistema científico nacional	38	75	50	60	49
	Número de projetos com financiamento fora do sistema científico nacional	27	61	61	65	68
Melhorar os indicadores de produção científica em todas as áreas	Número de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Não podem de momento ser calculados. É necessário fazer uma correspondência entre as subáreas científicas e os campos temáticos e obter informação dos investigadores.				
	Percentagem de projetos nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					
	Número de parcerias em redes internacionais nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					
	Número de publicações nas bases de dados de referência nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					
	Percentagem de docentes envolvidos em projetos e/ou publicações nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico					

(*) Só temos informação relativamente à ISI, pois não possuímos licença SCOPUS

• Extensão

Objetivo Estratégico	Indicadores	2013	2014	2015	2016 Meta	2016
Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de extensão desenvolvidas e a desenvolver, beneficiando a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	Número de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	n.d.	39	45	48
	Percentagem de projetos realizados com entidades públicas e privadas nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	n.d.	n.d.	51%	55%	58%
	Número de empresas *StartUps* e *SpinOffs* com atividade nos campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	27	30	39	50	50
	Número de cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	0	0	40	50	40
	Número de formandos que frequentaram cursos não conferentes de grau destinados à Educação Permanente da população adulta já integrada no mercado de trabalho ou à procura de emprego	0	0	725	800	1 696
Fomentar os projetos de Extensão multidisciplinares que contribuam para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico da Universidade e da região com base no princípio orientador da Educação como cerne da atividade	Número de projetos de transferência de conhecimento para a sociedade organizados pela Universidade do Algarve	n.d.	n.d.	41	45	45
	Número de participantes em atividades de natureza científica, cultural, social e artística, organizadas pela Universidade do Algarve	n.d.	n.d.	25 000	30 000	45 000
	Número de estudantes envolvidos em projetos e estágios nas empresas/instituições	858	740	1 764	1 800	1 800
	Número de créditos ECTS obtidos através de atividades de Extensão reconhecidas pelos Conselhos Científicos e Técnico-Científicos	0	0	1 588	1 600	2 147
	Número de conteúdos divulgados na comunicação social sobre atividades de natureza científica, cultural, social e artística - número de inserções	1 374	2 034	5 933	6 000	7 175

• Governança

Objetivo Estratégico	Indicadores	2013	2014	2015	Meta 2016	2016
Adequar a estrutura e as formas de organização da Universidade à sua dimensão e à sua estratégia de desenvolvimento	Nível de satisfação do pessoal docente, do pessoal não docente e dos estudantes relativamente às estruturas organizacionais	Processos adiados ou suspensos				
	Nível de satisfação com os serviços					
	Alterações do quadro organizacional					
	Alterações do Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente					
Melhorar a integração dos dados e o acesso aos indicadores de desempenho da instituição	Grau de satisfação dos utilizadores em relação às seguintes ferramentas de gestão: SIGES; SIGEST - Universidade do Algarve, SIG - Universidade do Algarve; Sistema de Gestão Documental	n.a.	n.a	n.a	4,5-5,0 (escala 1-6)	n.a.
	Número de horas em manutenção corretiva e parametrização do SIGEST realizadas por entidades externas	2 181h (102 526 €)	2 198h (102 705 €)	808h (46 810 €)	1 000h (57 933 €)	838h (35 434 €)
	Número de processos a desmaterializar através do Sistema de Gestão Documental	A iniciar em produção plena a partir de janeiro de 2017.				
	Grau de implementação de um Sistema de Assiduidade Universal	Processos não implementados.				
	Número de indicadores produzidos automaticamente pelo EIS, incluindo os constantes no Sistema Interno de Garantia da Qualidade					

n.a. = não se aplica.

Anexo I – Agenda 2016

Conferências, Congressos, Encontros, Jornadas, Seminários, *Workshops* e afins

- Conferência: "A Assembleia Constituinte na Construção da Democracia - 40 anos depois"
- Conferência: "A Economia ao Serviço do Desenvolvimento"
- Conferência: "A Justiça e os Cidadãos"
- Conferência: "A Regionalização e o Desenvolvimento Local"
- Conferência: "Advances in Solar Thermal Food Processing - CONSOLFOOD 2016"
- Conferência: "Arqueologia em Moçambique: A emergência do Homo Sapiens Sapiens no contexto da África Austral"
- Conferência: "Avaliação de Competências Docentes e Programas Educativos"
- Conferência: "Avanços da medicina personalizada na terapia do cancro"
- Conferência: "Cidades educadoras, atividades criativas e inclusão social"
- Conferência: "Computability and Complexity in Analysis" – 13.ª Conferência Internacional
- Conferência: "Counseling the Counselors. Research methods for thesis counselor at The Hague University of Applied Sciences"
- Conferência: "Didático-Musicial: Tradições que cruzam o Atlântico"
- Conferência: "Doença do fígado gordo não alcoólico - um flagelo do século XXI - aspetos clínicos e de investigação"
- Conferência: "Educação para a Competitividade"
- Conferência: "Emergent Tourism Destinations: Challenges and Opportunities"
- Conferência: "Estratégias que Marcam 5"
- Conferência: "Finanças Éticas e Solidárias 2016 - 2.º Fórum"
- Conferência: "Fotografias efémeras ou a fotografia antes da fotografia"
- Conferência: "From cellulose-based agroflorestal resources to new materials of added value: on the track of ecological textile fibers"
- Conferência: "Géneros populares e cinema transnacional na Europa mediterrânea"
- Conferência: "Justiça e Comunicação Social"
- Conferência: "Language and the Brain"
- Conferência: "Las fases del processo de investigación cientifica a través de un estúdio centrado en las aulas univeristarias para la terceira edad"

- Conferência: "Laudato Si, sobre o cuidado da casa comum - um olhar académico"
- Conferência: "Mares Conference – 2nd. Edition"
- Conferência: "Mitos e lendas etiológicas na poesia didática Greco-latina"
- Conferência: "Mitos etiológicos e de origem, do Médio Oriente às Américas"
- Conferência: "Multitrophic interactions in the soil: from ecology towards biological control of insect pest"
- Conferência: "O corpo nas artes"
- Conferência: "O Direito à Saúde como integrante do Estado Social"
- Conferência: "O Jardim de Ginervy: obra prima de Claude Monet (1840-1926)"
- Conferência: "O jardim dos caminhos que se bifurcam"
- Conferência: "O papel da fisioterapia em atividades comunitárias: relato de experiência"
- Conferência: "O sobrenatural na antiguidade clássica"
- Conferência: "O Turismo como pilar da economia nacional"
- Conferência: "Os corpos no judaísmo"
- Conferência: "Parvo ou herói?: O uso da metáfora nos contos jocosos e nos contos maravilhosos"
- Conferência: "Políticas públicas em Odontologia: uma abordagem no contexto brasileiro"
- Conferência: "Por uma sociedade decente"
- Conferência: "Porque nuestra Educación es Radicalmente Equivocada? Porque no Estamos Educando?"
- Conferência: "Portugal na zona euro: um projeto sem futuro"
- Conferência: "Preservar e conservar"
- Conferência: "Preservar e Conservar"
- Conferência: "Psicologia positiva em tempos de crise"
- Conferência: "Qualidade do sono e a prevenção da depressão"
- Conferência: "Quando, Onde, Como e Porquê Começou o Interesse pela Literatura Oral?"
- Conferência: "Romanceiro pan-hispânico: entre a arqueologia literária e as humanidades digitais"
- Conferência: "Sabem as crianças posicionar-se na terra e no sistema solar?"
- Conferência: "Salinas e Turismo: Haverá um efeito «flamingo» a potenciar o interesse pelas visitas?"
- Conferência: "Saúde organizacional e saúde dos colaboradores
- Conferência: "Será que Existe uma Identidade Nacional Portuguesa?"

- Conferência: "Steel frame: um sistema de construção alternativo"
- Conferência: "The future of the Mediterranean Citrus Industry..."
- Conferência: "Timor-Leste: Cooperação e Ensino"
- Conferência: "TMS Algarve 2016: Tourism & Management Studies International Conference"
- Conferência: "Turfgrass - 5th European Society Conference"
- Conferência: "Turismo 2020 – Caixa"
- Conferência: "Turismo & História - II conferência Internacional"
- Conferência: "VII *Postgraduate Conference* ESGHT 2016"
- Congresso: "A Europa e os Impérios Coloniais dos séculos XVI, XVII e XVIII na Literatura e no Cinema"
- Congresso: "Contra la Pobreza Infantil en el Mundo"
- Congresso: "Interdisciplinaridade em Ciências Socias e Humanas"
- Congresso: "Sociologia – IX Congresso Português"
- Encontro: "CBMR/ ProRegeM – 1st Annual Meeting"
- Encontro: "Dietética e Nutrição – IV Encontro Nacional de Estudantes"
- Encontro: "Direito do Turismo - II Encontro Luso-Espanhol"
- Encontro: "ECOSOL- Encontro de cozinha solar"
- Encontro: "Psicologia no Algarve – XV Encontro"
- Encontro: "Psicólogos dos Serviços de Orientação do Sul - III Encontro"
- Jornadas: "Algarve – Brasil – 1.ª Jornada Académica"
- Jornadas: "Algarve Biomedical Center – 1as. Jornadas"
- Jornadas: "CIAC – X Jornadas do CIAC"
- Jornadas: "Comunicação - IV Jornadas"
- Jornadas: "FCCN"
- Jornadas: "Marketing – IV Jornadas de reflexão da Licenciatura"
- Jornadas: "Saúde – 2as. Jornadas"
- Seminário: "A Guerra Aqui ao Lado: Portugal e os 80 anos da Guerra Civil de Espanha"
- Seminário: "A importância da experiência motora no desenvolvimento da criança"
- Seminário: "A promoção de quedas seguras"
- Seminário e webinar: "Acústica ambiental"
- Seminário: "Agricultura de precisão e inovação"
- Seminário: "Algarve Pela Vida"
- Seminário: "Atividade Física na Gravidez"

- Seminário: "Atividades Gímnicas"
- Seminário: "Bioconstrução, Tecnologias Sustentáveis e Pirelióforo"
- Seminário: "Biomarcadores em organismos marinhos expostos a efluentes da indústria de petróleo"
- Seminário: "Boas Práticas em Turismo Acessível"
- Seminário: "*Branding* no Meio Digital"
- Seminário: "*Bullying* e Fracasso Escolar"
- Seminário: "Capital de Risco - Financiamento de ideias e Projetos"
- Seminário: "Changes within the international tax framework – what should companies be aware of?"
- Seminário: "Comunidades Energéticas Sustentáveis"
- Seminário: "Conceção e Design de Posters I"
- Seminário: "Conceção e Design de Posters II"
- Seminário: "Control biológico en el cultivo sin suelo de fresón"
- Seminário: "Costa de Cádiz: perceção dos usuários, erosão costeira dos usuários, erosão costeira e disposição em pagar"
- Seminário: "Cultivo sem solo: o que fazer com a drenagem?"
- Seminário: "Culturas e Dieta Mediterrânicas"
- Seminário de verão: "Curating Cultural Big Data"
- Seminário: "Cyclic Peptides from the Nature to the Laboratory"
- Seminário: "Dança, Movimento e Arte"
- Seminário: "Desporto com valores - Ser treinador"
- Seminário: "Dieta Mediterrânica", 5.º seminário
- Seminário: "Dimensionamento de sistemas de rega e planeamento da rega em culturas em substrato"
- Seminário: "Do Sentimento do Consumo"
- Seminário Internacional: "Empoderamento feminino no âmbito da Saúde Perinatal"
- Seminário: "Empreender uma alimentação saudável"
- Seminário: "Entrepreneur, Investor and the Portuguese 'Ecosystem'"
- Seminário: "Entrepreneurial ecosystems, putting entrepreneurship in context"
- Seminário: "Equity offerings, stock price crash risk, and the impact of securities regulation: International evidence"
- Seminário: "Ética no Desporto"

- Seminário: "eWOM: An approach to tourism research"
- Seminário: "Gestalt-terapia: uma breve introdução"
- Seminário: "Golf"
- Seminário: "Hazardous Drugs"
- Seminário: "HITT"
- Seminário: "Inclusão na Universidade do Algarve: o passado, o presente e o futuro!"
- Seminário: "Indústria Cimenteira Solução sustentável para o destino final de resíduos"
- Seminário Interdisciplinar dos cursos de 1º ciclo em Ciências da Educação e da Formação e Educação Social
- Seminário: "Investigação Criminal e Segurança"
- Seminário: "Judo"
- Seminário: "Legally Binding Precautionary Choices: Aspects of uncertain causation and a possible solution"
- Seminário: "Legg-Calvé-Perthes - Uma doença, 100 inícios, 0 meios e demasiados fins"
- Seminário: "Light sheet microscopy"
- Seminário: "Los Principales Tipos Societarios del Direcho Español y la Figura del Empreendedor de Responsabilidad Limitada"
- Seminário: "Matemática em Movimento"
- Seminário: "Measuring Economic Impacts of Tourism"
- Seminários: "MeditBio – Linhas de investigação em curso"
- Seminário: "Metodologia de treino na escola de formação da Dragon Force Futebol"
- Seminário: "Motricidade Infantil - Parte I"
- Seminário: "Motricidade Infantil - Parte II"
- Seminário: "Multivariate curve Resolution (MCR): a useful tool to examine multicomponent chemical systems"
- Seminário: "Musicalidade aplicada ao Fitness"
- Seminário: "Neurodesenvolvimento: Antes, durante e depois da escola, dentro e fora da sala de aula"
- Seminário: "Novas tecnologias em agricultura"
- Seminário: "Novel Endoperoxides as Antimalarial Candidates"
- Seminário: "Novos desafios das Energias Renováveis"
- Seminário: "O consumidor turista na era digital"
- Seminário: "O que estamos a fazer mal na educação?"

- Seminário: "O Rigor Informativo: os princípios e os limites legais aos conteúdos jornalísticos"
- Seminário: "O Turismo como Fator de Desenvolvimento Local: O Caso da Aldeia de Penedos (Mértola) – Aspetos Teóricos e Concetuais"
- Seminário: "Oportunidades: Do Laboratório para o Mercado"
- Seminário: "Paisagens Culturais e Dieta Mediterrânica"
- Seminário Internacional: "Paisagens Resilientes"
- Seminário: "Pilates"
- Seminário: "Polyhydroxyalkanoates: Production, extraction and novel applications"
- Seminário: "Produção de forragem em hidroponia"
- Seminário: "Promoting learning through healthcare work: Practice curriculum and pedagogies and epistemologies"
- Seminário: "Qualstrategy: How to think the future paying attention to the present"
- Seminário (V) de Educação Social: "Reflexão sobre a Surdez no Ensino"
- Seminário: "Rescaldo da História da Arqueologia em Moçambique: Teoria e Métodos"
- Seminário: "Revenue Management"
- Seminário: "Risk assessment, risk perception and risk perception and risk management"
- Seminário: "Salvaguarda da Dieta Mediterrânica"
- Seminário: "Segurança – Impacto no turismo da Região do Algarve"
- Seminário: "Território e Paisagem: Do Ordenamento ao Projeto"
- Seminário: "Testemunho Olímpico – Rio 2016"
- Seminário: "The application of ICP-OES method in the analysis of the multielemental composition of biological samples"
- Seminário: "The Dark Side of Vanadium"
- Seminário: "The Image of Tourist Destinations"
- Seminário: "Treino em Altitude"
- Seminário: "Treino Funcional"
- Seminário: "Tributação das empresas"
- Seminário: "Uma oportunidade para projetos inovadores na área da saúde e bem-estar"
- Seminário: "Viver o espaço rural. Que ruralidade queremos para o futuro?"
- Seminário: "Fund manager active share, overconfidence and investment performance"
- *Workshop*: "Análise de Dados e Estatística em R"
- *Workshop*: "Análisis funcional de trastornos de personalidad"
- *Workshop*: "Cessação Tabágica"

- *Workshop*: "CEFAGE – 5th"
- *Workshop*: "Culinária nas Alergias e Intolerâncias Alimentares"
- *Workshop*: "Empreendedor Agrícola"
- *Workshop*: "Hands on Microscopy"
- *Workshop*: "Práctica experiencial con EMDR"
- *Workshop*: "Psicopatología clínica y diagnostico a través del DSM-5"
- *Workshop*: "Surf – Parte I"
- *Workshop*: "Surf – Parte II"
- *Workshop*: "Surf – Parte III"
- Fórum Saúde – "Ciclo de Vida"
- International Forum on Management
- IV Colóquio Nacional de Horticultura Biológica
- Mesa Redonda: "Línguas e Mobilidades / Mobilidades Linguísticas"
- Mesa Redonda: "Sharing Economy: Desafios para o Alojamento"
- Mini-Conferências: "As Potencialidades do Mar do Algarve"

Exposições e Divulgação e Intervenção Cultural e Científica

- Exposição "(In)coberto
- Exposição "A Natureza"
- Exposição "A Sul de nenhum Norte "
- Exposição "Algarvios"
- Exposição "América e Trump"
- Exposição "Anti-bióptico"
- Exposição "Aos Olhos do CCMAR"
- Exposição "As Origens Pré-Históricas do Reino dos Algarves"
- Exposição "As Origens Pré-Históricas do Reino dos Algarves"
- Exposição "As Pontes do Rio Douro"
- Exposição "Assinatura do Tratado de Adesão: 30 Anos"
- Exposição "Costa Pinheiro: Figurações"
- Exposição "Da União Europeia para o Mundo"
- Exposição "Das Errâncias"
- Exposição "Descortinar"

- Exposição "Dieta Mediterrânica: património cultural imaterial da humanidade"
- Exposição "Liberdade e Democracia"
- Exposição "Mercados do Algarve, ao longo dos tempos"
- Exposição "Mértola: A Arquitetura da Vila e do Termo"
- Exposição "O Mundo na Universidade"
- Exposição "O Regresso do Objeto: Arte dos anos 1980"
- Exposição "Olhares sobre o Algarve"
- Exposição "Revisitar o Algarve de Artur Pastor"
- Exposição "Rios e Oceanos: a união das águas num só conhecimento"
- Exposição "Rui Sanches: Janela, espelho, mapa..."
- Exposição " Sandbox: Grãos em Memória"
- Exposição "Spaces"
- Exposição "XPTO"
- Exposição "Aos olhos do CCMAR"
- Finissage da exposição "A Sul de nenhum Norte"
- OUTDOOR Algarve - Jovens Criadores (2.ª fase)
- Algarve Design Meeting – 6.ª Edição
- Concurso de Pontes em Esparguete – 2.ª Edição
- Conhecer a Ciência da Lagoa dos Salgados
- Conversas com Ciência: "A culpa é do mosquito? - Malária, leishmaniose e outras doenças"
- Conversas com Ciência: "Alterações climáticas: o que está a mudar nos oceanos?"
- Conversas com Ciência: "Medicina personalizada: o futuro na luta contra o cancro"
- Debate "A crise dos refugiados"
- Debate "Portugal, Europa e Desenvolvimento: que soluções para esta equação?"
- Debate Público sobre o sistema de C&T, o Ensino Superior e o Emprego Científico
- Debates em Reabilitação e Ortoprotesia (III Ciclo)
- Demonstração de Equipamentos/Técnicas de Microscopia Eletrónica
- Dia Aberto "Escavações arqueológicas de Vale Boi"
- Dia Aberto da Universidade do Algarve 2016
- Dia da Universidade do Algarve 2016 e Cerimónia de atribuição do título de "Doutor Honorias Causa" ao Prof. Mário Ruivo
- EcoSol – Momento Surpresa Padre Himalaia e Almoço Solar
- Encontro Ibérico (Re)construindo Vidas: Refugiados

- Festival de Música – Participação do Grupo Coral da UAlg
- International Day 2016/17
- Feira da Dieta Mediterrânica (IV)
- Feira de Atividades em Ciências para a Educação Pré-Escolar (IV)
- Mostra de divulgação da oferta formativa da ESEC
- Oceans Business Week
- Semifinais das Olimpíadas de Química Júnior
- Semifinais das Olimpíadas de Química +
- Semana da Cultura Científica do CCMAR
- Semana do Voluntariado 2016
- Semana Internacional do Cérebro 2016
- Sessão "Ler a Europa (na Fronteira)"
- Sessão de divulgação "REFA - Organização e Otimização da Produção"
- Sessão de divulgação "SOS Digital: A criação de uma rede de preservação comum de Património Digital"
- Sessão de homenagem ao Arquiteto Paisagista Ilídio Alves de Araújo
- Sessão de lançamento do livro "Retábulos Relicários"
- TOPAS Sul 2016 – torneio de programação para estudantes do ensino secundário

Cursos, Palestras e Outras Atividades Formativas

- Curso: "Análise de Dados para Investigadores"
- Curso: "Cinema - da conceção à pós-produção e divulgação fílmica"
- Curso: "Culinária para Controlo do Peso"
- Curso: "Desenvolvimento de Competências para a Empregabilidade"
- Curso: "Eficiência Energética em Edifícios Históricos"
- Curso: "Electroestimulação aplicada à voz"
- Curso: “Feridas”
- Curso: "Formação Avançada em Eficiência Energética em Edifícios Históricos"
- Curso: “Microscopia –III”
- Curso: "Nutrição no Desporto"
- Curso: "O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - SNC-AP
- Curso: "Ocean Technology Summer School" – 3.ª edição

- Curso: "SPSS – Análise Multivariada de Dados"
- Curso: "SPSS – Modelos de Regressão"
- Curso: "Turismo Acessível: Aspetos Urbanísticos e Arquitetónicos"
- Cursos de Línguas:
    - Alemão: A1.1 (iniciação 1) e A1.2 (iniciação 2)
    - Espanhol: A1 (iniciação 1)
    - Francês: A1 (iniciação), A2 (básico) e B1.1 (pré-intermédio)
    - Inglês: A1.2 (iniciação), A2.1 (básico 1), A2.2 (básico 2), B1.1 (pré-intermédio 1), B1.2 (pré-intermédio 2), B1.3 (intermédio 1) e B1.4 (intermédio 2)
- Curso de Páscoa: "Conquista o mundo com a tua postura"
- Curso de Páscoa: "Os Segredos da Cosmética"
- Curso de Páscoa: "Aprender a usar a voz"
- Palestra: "À descoberta da União Europeia" (2)
- Palestra: "A doença do declínio do sobreiro e da azinheira. Que perspetivas para o seu controlo?"
- Palestra: "A física do som e da música" (2)
- Palestra: "A importância do trabalho de equipa nas perturbações do desenvolvimento da linguagem"
- Palestra: "A influência da idade de aquisição na proficiência gramatical de bilingues orais/gestuais"
- Palestra: "A internacionalização das empresas turísticas: o caso da Hotelaria"
- Palestra: "A internet das coisas - desenvolvimentos e aplicações das redes de sensores" (2)
- Palestra: "A minha escola resiste a um sismo?"
- Palestra: "A minha família não é estranha, é diferente", I Edição do Ciclo de Palestras "Vamos falar sobre as (nossas) crianças! "
- Palestra: "A motivação dos professores"
- Palestra: "A perturbação fonológica: avaliação e interpretação"
- Palestra: "A química da vida"
- Palestra: "A tristeza na primeira infância", II Edição do Ciclo de Palestras "Vamos falar sobre as (nossas) crianças! "
- Palestra: "Aditivos alimentares, aspetos toxicológicos e aplicação tecnológica aos enchidos curados secos"
- Palestra: "*Alternativtour* – Uma Ideia de Negócio com 13 anos de História"

- Palestra: "Aplicabilidade da Psicologia Social"
- Palestra: "Aprende a usar a voz"
- Palestra: "Apresentações, sites e formulários online" (2)
- Palestra: "Areias em movimento"
- Palestra: "Arqueologia: do Indiana Jones ao laboratório"
- Palestra: "As dificuldades de linguagem e relação com as perturbações da aprendizagem"
- Palestra: "As lendas de mouras encantadas"
- Palestra: "Atividade Física e Saúde" (2)
- Palestra: "Autismo e o The Son-Rise Program®"
- Palestra: "Bioactive Compounds to fight Cancer and Infectious Disease"
- Palestra: "Business Valuation - All That Glitters Is Not Gold"
- Palestra: "Captar os Oceanos"
- Palestra: "Chá gelado: Mudaste? Ou o desafio das colas" (2)
- Palestra: "Circuitos integrados: do transístor às nanotecnologias"
- Palestra: "Como se desenvolve um embrião? "
- Palestra: "Consciência fonológica: avaliar para intervir"
- Palestra: "Cozinhas e fornos solares"
- Palestra: "Cuida da tua saúde"
- Palestra: "Depois de 1974, contar a história de outra maneira. Memorial do Convento (1982) de José Saramago"
- Palestra: "Depressão e Suicídio"
- Palestra: "DES(ING)ENSINO"
- Palestra: "Do DNA à expressão de proteínas"
- Palestra: "Embalagens ativas para alimentos"
- Palestra: "Empréstimos bancários - como escolher a melhor proposta?"
- Palestra: "ESEC: Curso de Educação Básica"
- Palestra: "ESEC: Mestrado em Design de Comunicação para o Turismo e Cultura"
- Palestra: "Esculpir Geometria"
- Palestra: "Estórias com o mundo lá dentro. Um projeto transversal de educação não formal para crianças dos 3 aos 10 anos! ", I Edição do Ciclo de Palestras "Vamos falar sobre as (nossas) crianças! "
- Palestra: "Estudos Geográficos na Península Antárctica: Viagens ao continente gelado"
- Palestra: "Foi você que pediu um cérebro melhor?"

- Palestra: "Geologia do Algarve - Uma História com 400 milhões de anos" (2)
- Palestra: "Globalização: A economia aberta à Escala Global"
- Palestra: "Grandes Desafios das Sociedades Contemporâneas"
- Palestra: "Importância da imagem médica e radioterapia nos cuidados de saúde"
- Palestra: "Importância do Trabalho de Equipa nas Perturbações do Desenvolvimento da Linguagem"
- Palestra: "Indução Eletromagnética e Aplicações" (2)
- Palestra: "Inteligência Computacional: o que nos dizem os computadores" (2)
- Palestra: "Interdisciplinaridade em Arqueologia: o caso dos Perdigões"
- Palestra: "“Já não tenho balas na revista” – questões de língua na televisão portuguesa"
- Palestra: "Lâmpadas economizadoras e outras"
- Palestra: "Literacia em Saúde: O quê, para quê? "
- Palestra: "Metais na Bioquímica e na Medicina"
- Palestra: "Multiculturalidade na sala de aula" (2)
- Palestra: "Museus e Arqueologia"
- Palestra: "Nada de batotas! Escrever Inglês com a internet"
- Palestra: "O bilinguismo e o desenvolvimento fonológico"
- Palestra: "O desenvolvimento da linguagem e sinais de alerta: a importância da deteção precoce"
- Palestra: "O Euro: vantagens e desvantagens da moeda única"
- Palestra: "O GPS: A solução moderna para um problema antigo"
- Palestra: "O meu filho é aluno condicional Devo inscrevê-lo no 1.º ciclo?", I Edição do Ciclo de Palestras "Vamos falar sobre as (nossas) crianças! "
- Palestra: "O risco sísmico do Algarve: factos e mitos" (2)
- Palestra: "O uso racional dos antibióticos: consumo, resistência e atitudes" (2)
- Palestra: "ONG em África: Desafios e Oportunidades"
- Palestra: "Origens da Humanidade: o estudo da Evolução Humana"
- Palestra: "Ortoprotesia e reabilitação social – malformações congénitas"
- Palestra: "Os Desafios das Ciências do Mar em Portugal"
- Palestra: "Património Arqueológico do Algarve"
- Palestra: "Petallproject: Pan European Task – based Activities for Language Learning"
- Palestra: "Pontes de Esparguete"
- Palestra: "Porque caem as arribas da orla costeira?"

- Palestra: "Preparar para amamentar (no âmbito da Semana Mundial do Aleitamento Materno) ", II Edição do Ciclo de Palestras "Vamos falar sobre as (nossas) crianças! "
- Palestra: "Produção tradicional vs. Industrial de queijo de cabra"
- Palestra: "Programa de intervenção de competências promotoras da leitura e da escrita: salta letras"
- Palestra: "Qim… não, não é o Joaquim. Análise sensorial para avaliação da qualidade do pescado"
- Palestra: "Qualidade do sono e prevenção do stresse"
- Palestra: "Ras Strikes Back"
- Palestra: "Satélites de observação da Terra"
- Palestra: "Saúde organizacional em instituições hoteleiras"
- Palestra: "Sobreviver à Escola - da pedagogia à educação" (2)
- Palestra: "*Software* educacional em pré-cálculo e cálculo diferencial: o conceito F-Tool"
- Palestra: "Sustentabilidade: Que soluções para os efeitos da atividade humana sobre o ambiente" (2)
- Palestra: "Terminologia e Ciências" (2)
- Palestra: "Território mais saudável com a arquitetura paisagista"
- Palestra: "The Challenges and Opportunities of Working With NGOs in Africa"
- Palestra: "The English Education System - development, diversity and scrutiny from Victoria to Elizabeth"
- Palestra: "The Role of Sales Promotion in the Marketing Mix"
- Palestra: "To be or not to be – William Shakespeare"
- Palestra: "Turismo Literário "
- Palestra: "Uma viagem com grãos de areia"
- Palestra: "Visão por computador aplicada à interação humano-computador e à realidade aumentada" (2)
- Palestra: "You can make your own video game"
- Aula aberta: "A influência da idade de aquisição na proficiência gramatical de bilingues orais/gestuais"
- Aula aberta: "O bilinguismo e o desenvolvimento fonológico"
- Aula aberta: "Programa de intervenção de competências promotoras da leitura e da escrita: Salta letras"
- Formação: "Semana Internacional do Acesso Aberto"

- Job Party – Missão 1.º Emprego
- Missão 1.º emprego – Especial Empreendedorismo
- Simpósio: "Innovation of Sustainable Communities"
- Sociedade de Debates do Algarve
- III Simpósio Farmacêutico
- IX Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia

Anexo II – Relatório de autoavaliação do SIGQUAlg

(consultar ficheiro autónomo)